



ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE TAVIRA

(Mandato 2017-2021)

MINUTA DA ATA

MINUTA DE DELIBERAÇÃO DA ATA NÚMERO CINCO DA SESSÃO ORDINÁRIA DA ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE TAVIRA, REALIZADA NO DIA NOVE DE SETEMBRO DE DOIS MIL E VINTE E UM

--- Aos nove dias do mês de setembro do ano dois mil e um reuniram, no Salão Nobre dos Paços do Concelho, em sessão ordinária, a Assembleia Municipal de Tavira, realizada por videoconferência nos termos do Artigo n.º 3 da Lei n.º 1-A/2020, de 19 de março, na sua redação atual, com a seguinte Ordem do Dia: -----

- 1. Apreciação da informação do Presidente da Câmara Municipal sobre a atividade municipal; -----
- 2. Informação relativa à relação de procedimentos realizados ao abrigo da “Autorização prévia para a assunção de compromissos plurianuais” – Proposta 48/2015/CM; -----
- 3. Relatório semestral | 2021; -----
- 4. PROPOSTA N.º 222/2021/CM – 04-Emp/17 – Reabilitação do Cine Teatro António Pinheiro – Prorrogação de prazo da obra e novo planeamento da empreitada; -----
- 5. PROPOSTA N.º 270/2021/CM – Alteração do Regulamento do Regime de Acesso, Atribuição e Gestão do Parque Habitacional – versão final. -----

--- O Presidente da Assembleia Municipal, José Otílio Pires Baia, declarou aberta a sessão pelas vinte e uma horas e dez minutos. -----

--- Pelo Presidente da Assembleia foi efetuada a chamada, tendo-se registado presentes os membros Ana Cristina dos Santos Palmeira, Ana Margarida Franco de Mendonça Viegas e Silva Baioa, Ângelo Filipe Silva Pereira, Artur António Guerreiro Sanina, Carlos Manuel Viegas de Sousa, Elsa Maria da Conceição Martins, Fernando Manuel Soares Germano Rodrigues, Ilídio Manuel de Sousa Martins, Jorge Humberto Martins Corvo, José Epifânio Martins da Graça, José Liberto da Conceição Graça, José Mateus Domingos Costa, José Otílio Pires Baia, Leonardo António Gonçalves Martins, Maria João Teixeira Dias dos Anjos, Maria José Dias Palma Simão Mestre, Maria Manuela Gonçalves Romão, Muriel Cristina Dias, Narciso dos Reis Martins Barradas, Nuno Filipe Gonçalves Diogo, Pedro Miguel

Entrudo Soares, Sílvia Alexandra Sanches Soares, Silvino Mário Pereira Dorés Santos de Oliveira e Vitor Manuel do Nascimento Palmeira. -----

----O Membro Carlos Alberto Nunes dos Santos Marcelino solicitou a substituição tendo sido substituído por Ilídio Manuel de Sousa Martins.-----

--- A Deputada Municipal, Presidente da Junta de Freguesia de Santa Luzia, Carla Patrícia Maié Martins, entrou na sessão às vinte e uma horas e trinta e um minutos.-----

--- A Deputada Municipal, Presidente da Junta de Freguesia de Cachopo, Maria Otilia Martins Cardeira, entrou na sessão às vinte e uma horas e cinquenta e quatro minutos. -----

--- O Deputado Municipal Virgílio Horta faltou à sessão. -----

----O Presidente da Assembleia colocou à discussão e votação a ata números três referente à sessão extraordinária da Assembleia Municipal realizada no dia 22 de junho anterior e a ata número quatro referente à sessão ordinária da Assembleia Municipal realizada no dia 25 de junho.-----

----**A ata número três foi aprovada por unanimidade dos presentes na sessão a respeitava cuja listagem se encontra anexada à ata integral como documento número um.**-----

----**A ata número quatro foi aprovada por unanimidade dos presentes na sessão a respeitava cuja listagem se encontra anexada à ata integral como documento número dois.** -----

----Informou que não tinham dado entrada quaisquer moções ou recomendações pelo que iriam entrar no período antes da Ordem de Trabalhos pedindo que fossem sintéticos porque a minuta da ata tinha que ser aprovada nesta mesma reunião.-----

----**O Deputado Municipal Pedro Soares** disse que apenas queria colocar duas questões. A primeira que gostaria de colocar era por que a Assembleia Municipal estava ainda a ser realizada no atual formato. -----

----Relativamente aos fogos gostava de saber se o Executivo Municipal já tinha a noção dos prejuízos, se já tinham sido acionado fundos comunitários e se o Executivo já tinha pensado constituir um Gabinete de apoio porque os formulários eram muito complexos.-----

--- **O Presidente da Assembleia Municipal** respondeu que gostava que lhe indicassem um local onde a Sessão pudesse ser realizada presencialmente cumprindo as regras de segurança. Gostaria muito de o fazer mas existiam as limitações do espaço, sendo necessário existir um espaço alternativo. Para a tomada de Posse dos novos eleitos já seria um desafio porque gostariam de ter público, sendo com muita pena sua que continuavam naquela formato.-----

--- **A Presidente da Câmara Municipal** disse que a Lei previa que até ao final do ano as Assembleia Municipais podiam ser realizadas naqueles moldes.-----

--- Relativamente às casas que tinham ardido no incêndios não sabia se alguma delas poderia ser enquadrada na "*porta de entrada*". Tinham tido uma empresa que tinha manifestado a intenção de ajudar, tal como José Parente tinha oferecido ajuda.-----

--- Tinham havido alguns casos de casas ardidas que não tinham conseguido chegar à fala com os proprietários pelo que não tinham conseguido saber quais os prejuízos. -----

--- Tinha havido uma equipa no terreno, acompanhada pelo Vereador José Vitorino que ia ajudando a preencher os formulários. -----

----**O Vereador José Vitorino** disse que tinham andado equipas no terreno com quatro técnicos de ação social e proteção civil divididas em duas equipas e oitenta e quatro famílias todavia não tinham conseguido apurar o número de árvores mas tinham ardido. Tinha também existido uma linha telefónica para as pessoas poderem ligar para a Câmara Municipal. Tinham ardido quatro habitações que grande parte delas eram de segunda habitação e dois veículos de um cidadão estrangeiro. -----

----**A Presidente da Câmara Municipal** disse que não lhe parecia que existissem Fundos Comunitários pelo que provavelmente teria que ser a Câmara Municipal a ajudar. -----

----As pessoas tinham que fazer prova, o que era muito difícil porque nem tudo estava registado. Estavam a criar soluções para ajudar as pessoas, mas provavelmente não atingiriam todas as pessoas. -----

----**A Deputada Municipal Ana Baioa** disse que apesar da insistência ao longo do mandato, queria saber se o protocolo para a intervenção dos Balneários da Escola Dom Manuel já estava concretizado e se a obra iria avançar. -----

--- **A Presidente da Câmara Municipal** disse que tendo falado com a Secretária do Estado e o protocolo estava algo demorado, não acontecendo antes das eleições. Em termos de obra também tinha que haver alterações, pelo que estando na posse da Câmara Municipal o que ocorreria no início do ano 2022, seria mais fácil. -----

--- **O Deputado Municipal José Graça** fez um pedido de esclarecimento, tratando-se da última sessão, gostaria de saber qual seria o momento apropriado para fazer uma espécie de balanço. -----

--- Gostava de voltar à questão dos incêndios deixando um agradecimento a toda a estrutura que tinha estado envolvida no incêndio, Bombeiros, Guarda Nacional, Sapadores, alguns particulares. Também tinha estado no terreno e tinha que reconhecer o empenho nomeadamente da GNR que tinham evacuado muitas pessoas. As condições climatéricas tinham intensificado o incêndio. Agradeceu aos Autarcas, pessoas da sociedade civil, a disponibilidade imediata dos serviços da Direção Regional da Agricultura do Algarve no levantamento dos danos. -----

--- Existiam empresas no concelho que se tinham prontificado a ajudar a minimizar os danos. -----

--- Na semana seguinte tinha havido outro incêndio que tinha sido prontamente extinto. -----

--- Tinham havido investimentos grandes que tinham sido bastante afetados pelo incêndio que procurariam dar uma ajuda. -----

--- **O Deputado Municipal Vitor Palmeira** disse que pretendia dar uma informação que pensava ser do conhecimento de todos. A situação COVID em Tavira estava a baixar e parecia estar a ficar controlada, o que se devia à vacina e às medidas de segurança adotadas pela população. -----

--- **A Deputada Municipal Muriel Dias** questionou sobre a promessa do elevador dos Paços do Concelho.-----

--- **A Presidente da Câmara Municipal** disse que o projeto não estava ainda finalizado e que também englobava as casas de banho o que tinha dificultado o andamento do mesmo. Por outro lado a Engenheira que estava com aquele projeto também estava a trabalhar no Centro de Meios Aéreos de Cachopo que era um projeto muito exigente, um projeto Interreg. De qualquer modo com o Balção Único a situação estava mais atenuada.-----

--- **O Deputado Municipal Silvino Oliveira** mencionou a vespa asiática que estava a evoluir no território cuja luta contra iria envolver todos, pelo que gostava de saber se estavam a ser tomadas algumas medidas.-----

--- **A Presidente da Câmara Municipal** disse que tinham recebido algumas comunicações pelo que estavam a acompanhar.-----

--- **O Deputado Municipal Silvino Oliveira** disse que havia ainda a possibilidade dos técnicos viajarem a outras zonas do país para tomarem conhecimento daquela realidade.-----

--- **A Presidente da Câmara Municipal** disse que acolhia a sugestão e iria transmiti-la ao Comandante Miguel que era o Comandante da Proteção Civil.-----

--- **O Deputado Municipal Jorge Corvo** disse que relativamente aos incêndios considerava que seria importante que os Bombeiros e Gabinete da Proteção Civil local reunissem para que certos acontecimentos que tinham corrido menos bem, pudessem ser evitados.-----

--- **O Deputado Municipal Artur Sanina** disse que queria abordar o tema dos incêndios, tinham convidado a Coordenadora Nacional para visitar a zona para levar as preocupações para a Assembleia da Republica.

--- Primeiramente deveria a ser efetuado um repovoamento mais seguro.-----

---- Era essencial que a Proteção Civil fosse mais qualificada, devendo por isso ter formações.-----

---- Outra questão estava relacionada com o facto de diversos habitantes de Tavira quer nacionais ou estrangeiros, que utilizavam piscinas para o seu bem estar, tinham questionado porque é que a piscina não abria, pelo que não se compreendia porque é que as piscinas municipais ainda não tinham ainda aberto.-----

--- Quanto à questão de Tavira não ter um espaço para a realização de Assembleia Municipais presenciais, só lhes mostrava que tinham razão por não terem um auditório, a Casa da Cultura.-----

--- **A Presidente da Câmara Municipal** relativamente aos Fundos que poderiam ser dados para os incêndios disse que o Secretário de Estado tinha referido que tinha que ser efetuado o levantamento dos danos e que posteriormente o ICNF lançaria os avisos.-----

--- Devido à alteração da Carta de Perigosidade as dificuldades de construção no interior tornavam as zonas mais desertas.-----

--- Para tornarem o território mais resiliente era importante existirem as faixas de gestão de combustível, a reflorestação mas as comunicações eram também muito importantes, pelo que faria todo o sentido aproveitar aquelas verbas para tal.-----

----Relativamente às piscinas a empreitada tinha sido porque a parte debaixo do tanque, o revestimento dos tanques e outras questões pontuais estavam muito degradadas. O empreiteiro tinham executado a obra mas haviam questões que não estavam bem e há cerca de dois meses tinham começado a encher os tanques donde tinham saltado os mosaicos, que tinham tido que ser novamente esvaziados e estavam a tentar encontrar a causa, que poderiam ser os injetores que iriam ser adquiridos dando origem a uma nova empreitada, pelo que esperava que conseguissem resolver o quanto antes porque não tinham qualquer interesse em ter as piscinas fechadas.-----

--- **O Presidente da Freguesia de Santa Catarina, Carlos Sousa**, disse que tinham havido seis focos de incêndio que tinham sido originados pela rede elétrica pelo que considerava que era importante que a EDP renovasse as instalações que já eram muito velhas, dos oito focos, seis tinham sido provocados pela rede elétrica.-----

--- **O Deputado Municipal José Graça** disse que a Presidente da Câmara Municipal já tinha falado do Centro de Meios aéreos de Cachopo que englobava Monchique e Loulé e era um projeto Transfronteiriço Algarve-Alentejo-Andaluzia, um projeto chamado Cilifo.-----

--- **O Deputado Municipal Jorge Corvo** disse que tinha ouvido o que a Presidente da Câmara tinha dito sobre a cadeia de comando ao impedir a habitação da serra para se deixar arder. Tudo tinha que mudar, cada vez existiam mais soluções para que as pessoas pudessem morar na serra, de uma forma sustentável, sendo que se não fossem a pessoas a alertar no caso de Santa Catarina tinham acontecido incêndios, pelo que achava muito bem que a Presidente da Câmara Municipal se tivesse oposto àquela linha de pensamento.-----

--- **O Deputado Municipal Silvino Oliveira** disse que queria que refletissem no facto de quando houvessem condições atmosféricas adversas nada podia ser feito pelo que a existência das pessoas era importante. Por força da humidade tinham sido as culturas que tinham impedido que o fogo avançasse.-----

--- **A Presidente da Câmara Municipal** disse que não podia estar mais de acordo com os deputados municipais Silvino Oliveira e Jorge Corvo pelo que espera que todos se pudessem unir para melhorar o interior.-----

----Dando início ao período de intervenção do público, **o Presidente da Assembleia Municipal** passou à leitura das questões colocadas pelo Cidadão José António Leite Pinto: *«Relativamente ao novo passadiço da ilha de Cabanas, na AM de 29 de Abril, justificou a sua dimensão, consideravelmente mais largo que o anterior, para evitar as longas e morosas filas que se verificaram nos anos anteriores. Acontece que, este ano, as filas para sair da ilha ao final do dia, foram ainda maiores, com*

tempos de espera, frequentemente superiores a uma hora. Garanto-lhe por experiência própria, que ficar das 19h40 até às 21h no novo passadiço, não me causou qualquer sentimento de insegurança, mas não pude evitar o sentimento de que aquela é uma situação anómala e que o passadiço deveria ter sido prolongado até à outra margem, sentimento esse partilhado por muitas pessoas, a julgar pelos comentários nesse sentido. -----

--- É óbvio para toda a gente, que o problema da travessia não estava na dimensão do anterior passadiço, mas na travessia em si, como também é óbvio que o novo passadiço está dimensionado para suportar uma travessia com barcos de maiores dimensões e capacidade. -----

--- Contudo, o contrato de exploração que advém do concurso da Docapesca, não pode alterar o modelo atual de travessia, desde logo porque a inclusão de novas estruturas para barcos maiores e as imprescindíveis dragagens para a criação artificial do canal de navegação, não têm enquadramento no POOC, pressupondo mesmo a sua interdição na alínea a) do n.º 3 do artigo 27.º do Regulamento, por incidir em área classificada como "espaço lagunar de uso restrito". -----

--- Por outro lado, o artigo 11.º alínea g, refere que são interditas "todas as ações que poluam as águas", pelo que, mesmo o atual modelo de travessia que desde há duas décadas é praticado em Cabanas, está em conflito com o próprio regulamento do POOC, dado que a travessia intensiva de mais de uma dezena de barcos a gasolina durante 12 ou 13 horas por dia, ao longo de quatro meses por ano, provoca um visível, audível e odorífero atentado ambiental, com reflexos terríveis nas margens e no fundo marinho da ria. Neste contexto, coloco-lhe a primeira questão:-----

----1. A CMT sabe se o serviço público de transporte regular de passageiros, em prática na ria em Cabanas, foi em algum momento alvo de estudos de impacto ambiental, ou sujeito a monitorização regular quanto aos seus efeitos na biodiversidade da ria e se o mesmo não colocará Cabanas em sério risco de vir a ser excluída da Rede Natura 2000, a qual tem uma legislação muito rigorosa na defesa dos habitats e da biodiversidade? -----

----Lembro que em anteriores declarações públicas, a Sra. Presidente referiu que a possibilidade de construção de um acesso pedonal para a Ilha teria que ser submetido a estudos de impacto ambiental e que o mesmo teria que estar enquadrado no POOC. Assim sendo, e considerando ainda a rigorosa legislação da Rede Ecológica Natura 2000, na qual se insere Cabanas de Tavira, não posso deixar de colocar as seguintes questões: -----

----2. Para o novo modelo de travessia (que segundo nos informou estará a ser negociado), existe algum estudo de impacto ambiental? A Sra. Presidente vai fazer essa exigência da mesma forma que fará relativamente à pretendida construção do acesso pedonal? -----

----3. Se para o novo modelo de travessia, o caderno de encargos exigir novos e maiores cais e maiores rampas de acesso e demais estruturas de apoio, a Sra. Presidente vai esperar a revisão do POOC, ou vai ignorar o regulamento e investir no reforço da travessia?»-----



----Passou à leitura das questões colocadas pelo Cidadão Ricardo Leonor:-----

----«Enquanto membro integrante do movimento cívico que luta pela construção de um acesso pedonal para a praia de Cabanas de Tavira, recorrentemente tenho ouvido e lido por parte de membros do vosso executivo e de pessoas com responsabilidades na gestão concelhia, que “os assinantes do movimento não são munícipes do concelho”. Nesse sentido, estando permanentemente no terreno e na posse desse conhecimento, gostaria de realçar que:-----

----1) das quase 5 mil assinaturas já recolhidas, várias centenas são de cabanenses descontentes, pois a grande maioria do povo de Cabanas quer o acesso pedonal para a sua praia.-----

----2) Em papel, contamos com mais de 1500 assinaturas, contando com algumas centenas de tavirenses, conceiçanenses e santaluzienses, demonstrando que os munícipes de Tavira estão bem representados nesta causa.-----

----3) Temos também assinaturas de pessoas que, não sendo munícipes de Tavira, investem, dão emprego e contribuem para que a freguesia evolua de forma significativa.-----

----4) A juntar às assinaturas de índole individual e pessoal, temos também as assinaturas de todos os restaurantes de Cabanas, da grande maioria dos comerciantes locais, dos principais operadores turísticos e também de armadores de embarcações, que, na qualidade de empreendedores e empregadores de Cabanas, assinaram um documento à parte, por considerarem a ponte de importância vital para a economia local que contribuirá para uma empregabilidade mais efetiva e estável.-----

----Assim, e considerando que o Município de Tavira promove as praias do concelho e apela aos portugueses que escolham as suas praias para viverem as suas férias, gostaria de questionar-se:-----

----1) Utilizando o argumento da maioria dos assinantes não serem munícipes, o seu executivo menospreza a vontade de quase 5000 mil assinantes?-----

----2) Menospreza também a vontade dos milhares de turistas, utilizadores e amantes da ilha de Cabanas, que expressaram o seu apelo à ponte e que são o principal dínamo da economia local?-----

----3) Considera compreensível e aceitável que a ilha de Cabanas apenas no Verão tenha acesso público, desprezando assim os interesses dos munícipes e visitantes que, para fazerem praia fora do referido período, se vêem obrigados a sair da sua própria terra para terem que frequentar as praias vizinhas? Nesta questão peço-lhe ainda para não referir a estafada possibilidade de uma embarcação disponível durante todo o ano, pois não só não existe como ambos sabemos não ser viável.-----

----4) Menospreza a opinião de diferentes gerações de residentes e visitantes que, devido a limitações de índole física, se vêem impossibilitados de frequentar a praia da terra que amam? A inclusão não deveria ser uma bandeira concelhia?-----

--- Sra. Presidente, apelo-lhe para que compreenda que fora da época alta e a exemplo do que se assiste na praia do Barril e um pouco por todo o país e mundo, apenas uma acessibilidade livre e

pedonal será viável, de modo a corresponder aos desejos de quem ama o principal cartão de visita da freguesia.-----

--- Compreenda também que em Cabanas e nos tempos que correm, não faz sentido o investimento numa ultrapassada travessia por barcos, sinónima de sazonalidade, poluição, não inclusão e de elevadíssimos e cíclicos custos para os munícipes. Peço-lhe que lute pela travessia pedonal, pois não basta a CMT escudar-se em pareceres estéreis e protelados no tempo e ir apresentando soluções de recurso, pouco ecológicas e manifestamente insuficientes. Se a CMT realmente quiser, a ponte será uma realidade.-----

--- Grato pela atenção dispensada e com os melhores cumprimentos,-----

--- A Presidente da Camara Municipal deu as boas vindas ao Vereador José Pires, e agradeceu ao Vereador Rui Domingos a forma como sempre tinha estado na Câmara Municipal apesar das diferenças.-----

--- Começava pela atualização do ponto de situação da ponte. Tinham remetido duas propostas para as entidades. O passadiço estava em jurisdição da APA e do ICNF cujos pareceres eram vinculativos pelo que não era apenas a Câmara Municipal querer, que poderia fazer mas sujeitava-se a um Tribunal, a perder o mandato e a repor as verbas gastas em dinheiro público.-----

--- Tinham remetido os pareceres também para a Docapesca e Capitania que não eram vinculativos. O ICNF tinha dito que uma das localizações era possível embora sujeita a parecer da APA que dizia não poderem haver edificações que tinha que ser sujeita a alteração do POOC e haver um estudo de impacto ambiental.-----

--- O que podia prometer era que iriam tentar ultrapassar aquelas condicionantes.-----

--- Quanto aos transportes, desconhecia, porque era área de jurisdição da Docapesca cujo protocolo não tinha sido ainda assinado e as competências não tinham ainda passado para a Câmara Municipal.

--- O que passava para a Câmara Municipal eram as infraestruturas, e se as edificações estavam interditas teriam que esperar pela alteração do POOC.-----

--- Não menosprezava ninguém, estavam a trabalhar e existiam condicionantes pelo que não lhe pedissem para prometer o que não dependia de si pelo que o que podiam prometer era que iriam trabalhar para que pudessem fazer.-----

----Iniciando a Ordem de Trabalhos, o Presidente da Assembleia passou a palavra à Presidente da Câmara para dar cumprimento ao ponto número um referente a apreciação da informação do Presidente da Câmara Municipal sobre a atividade municipal.-----

----A Presidente da Câmara Municipal referiu os eventos culturais realizados desde a última sessão, querendo continuar a apostar na cultura transmitindo que era seguro.-----

----Detalhou ainda as obras em procedimento, em curso e concluídas.-----



---Passando ao ponto número dois, o Presidente da Assembleia referiu que se tratava de um ponto apenas de informação relativo à relação de procedimentos realizados ao abrigo da “Autorização prévia para a assunção de compromissos plurianuais” – Proposta 49/2015/CM. -----

--- A Presidente da Câmara Municipal disse que se referia a um protocolo com a Associação In Loco, aquisição de tintas e vigilância e segurança dos eventos. -----

---Dando seguimento à Ordem de Trabalhos, o Presidente da Assembleia disse que o ponto número três se referia à apreciação relatório semestral | 2021.-----

--- A Presidente da Câmara Municipal disse que aquele relatório semestral era o ponto de situação da Câmara Municipal que prestava à Assembleia.-----

Estavam com um grau de execução da receita de 67,33 %, tendo as receitas correntes atingido os 47,67%, o que ilustrava uma boa execução orçamental.-----

--- Tinha-se registado uma diminuição da receita cobrada bruta em 1,63%.-----

--- A receita corrente tinha aumentado 1,17 % e a de capital diminuído 10,24 %.-----

--- O grau de execução da despesa ficou-se pelos 28,11%. A despesa corrente teve uma execução de 34,86 % e a de capital foi de 18,28%, com a despesa paga no primeiro semestre do corrente ano a aumentar 9,09%, face ao ano anterior.-----

--- A redução da dívida em cerca de 1,5 milhões de euros, passando a ser apenas cerca 5,5, milhões de euros, cumprindo-se o limite da dívida total.-----

--- Tinham tido vários problemas com empreitadas cujos procedimentos tinham ficado desertos. Nas redes sociais tinha havido algum “gozo” relativo à falta de luz do Jardim. Aquela iluminação estava incluída na empreitada da Rua do Cais sendo que o preço dos materiais tinha aumentado.-----

--- Os problemas tinham que ser reportados à EDP que não estava a dar resposta não estando a cumprir o contrato.-----

--- A despesa de capital era afetada pelas empreitadas que ficavam desertas o que lamentava e por outro lado também estavam com atraso na execução das obras.-----

--- O Deputado Municipal Fernando Rodrigues realçou a transparência e o rigor com que as contas sempre tinham sido apresentadas, enaltecendo os técnicos.-----

--- Uma Câmara Municipal com contas saudáveis estava muito mais bem preparada para enfrentar a pandemia que estavam a viver.-----

--- Não poderia deixar de referir o IMT que refletia a procura das pessoas por Tavira para viver.-----

--- O Deputado Municipal Jorge Corvo disse que mais uma vez havia um aumento de receitas correntes pelos impostos. O relatório revelava muita gestão corrente e pouca decisão, ou pelo menos de não investir em Tavira como era exemplo a EMPET. Presentemente apenas tinham duas soluções ou a dissolução ou liquidar os cinco milhões que podia não estar certo porque ainda não tinham recebido os relatórios da EMPET. Não percebia como é que a EMPET tinha as contas em dia. -

--- **O Presidente da Assembleia Municipal** disse a EMPET era um problema que também tinham herdado.-----

--- **A Presidente da Câmara Municipal** disse que tinham sido quem tinham baixado os impostos. Se o IMT tinha subido, era sinal que muito se tinha feito, e tinham ganho população, porque caso contrário não tinha subido.-----

--- Não era à toa que existiam várias reportagens em órgãos de comunicação social sobre Tavira. -----

--- Se a Câmara Municipal tinha que pagar cinco milhões, então estava muito melhor porque antes tinham sete milhões para pagar e um parque sem quaisquer condições para fazer o que quer que fosse.-----

--- O Partido Socialista deixaria um Município com uma muito melhor situação do que aquela que tinha encontrado.-----

--- **O Deputado Municipal Jorge Corvo** disse que parecia que estava a dizer alguma mentira. Quando tinham recebido a EMPET tinham ativos suficientes para pagar a dívida de um milhão que o Executivo não tinha querido pagar e que se tinha transformado em cinco milhões. Poderiam ter um Parque Industrial muito melhor.-----

--- **A Presidente da Câmara Municipal** disse que não existia apenas um milhão de euros mas uma dívida à banca. A EMPET tinha tido desequilíbrios que a Câmara Municipal tinha colocado verbas para resolver.-----

--- **O Deputado Municipal Artur Sanina** também tinha visto em revistas que Tavira era uma cidade boa, os censos mostram que existia mais população, mas as pessoas que vinham para Tavira eram pessoas com posses. Tavira era o local onde os arrendamentos mais aumentado tinham pelo que quem tivesse um salário médio, não podia aqui viver.-----

----**O Presidente da Assembleia informou que o ponto número quatro se referia à PROPOSTA N.º 222/2021/ CM – 04-Emp/17 – Reabilitação do Cine Teatro António Pinheiro – Prorrogação de prazo da obra e novo planeamento da empreitada.**-----

--- **A Presidente da Câmara Municipal** disse que a empreitada já tinha sofrido um atraso por força da intervenção da arqueologia e a atual tinha sido pedida pelo empreiteiro alegando alguma dificuldade relativa aos trabalhadores que alguns tinham estado em confinamento. O prazo de término era abril de 2022.-----

--- **O Deputado Municipal Silvino Oliveira** disse que tinham tido aquele pedido e a verdade é que tinham que se pronunciar sobre o tema, todavia naquele tipo de projetos amplos, deveriam de ter maquetes para visualizarem as intervenções. Contudo votavam favoravelmente apesar da descaracterização da baixa de Tavira.-----



--- O Presidente da Assembleia Municipal disse que continuava a ouvir sempre que não havia discussão pública sobre as obras mas nos doze anos em que o PSD tinha integrado o Executivo, não se recordava de ter havido qualquer discussão. -----

----O Presidente da Assembleia Municipal colocou a PROPOSTA N.º 222/2021/CM - 04-Emp/17 - Reabilitação do Cine Teatro António Pinheiro - Prorrogação de prazo da obra e novo planeamento da empreitada a votação que foi aprovada por unanimidade. -----

---- O Presidente da Assembleia Municipal passou ao ponto número cinco referente à PROPOSTA N.º 270/2021/CM - Alteração do Regulamento do Regime de Acesso, Atribuição e Gestão do Parque Habitacional - versão final -----

--- A Presidente da Câmara municipal disse que o Presidente da Assembleia tinha sido notificado no sentido de ser alterada o tempo estabelecido no regulamento. -----

--- O Deputado Municipal Jorge Corvo disse que aquele regulamento tinha sido votado favoravelmente e naquela versão final também iriam votar favoravelmente. -----

--- O que os preocupava era que o atual Executivo não tivesse feito nada de novo na área da habitação social. -----

--- Que acreditassem que o Executivo do PSD apostaria fortemente na habitação e parecia-lhe que a promessa do PS que iria investir em habitação nos quatro anos seguintes, era eleitoralista. -----

--- A Presidente da Câmara Municipal disse que mesmo sem construir os fogos de habitação social, a segunda fase do Bairro Jara já tinha sido liquidada pelo Executivo do PS, mas de facto já vinha de trás. Todavia parecia-lhe que pela primeira vez tinha sido realizada uma estratégia de dar habitação social a quem de facto dela necessitava. -----

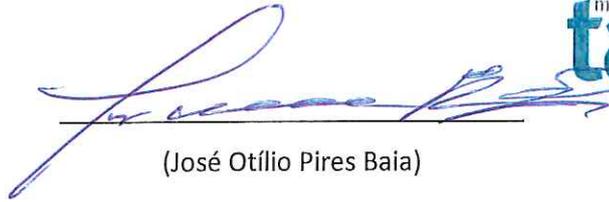
--- O preço das habitações eram também uma preocupação do Município que era um dos primeiros a ter a estratégia aprovada pelo IHRU. Nos últimos tempos não tinham havido fundos para investir em habitação. -----

---- O Presidente da Assembleia Municipal colocou a PROPOSTA N.º 270/2021/CM - Alteração do Regulamento do Regime de Acesso, Atribuição e Gestão do Parque Habitacional - versão final a votação que foi aprovada por unanimidade. -----

----Nada mais havendo a tratar, o Presidente da Assembleia agradeceu e deu por encerrada a sessão pelas zero horas e trinta minutos, da qual, se lavrou a presente ata em minuta que depois de lida e aprovada vai ser assinada encontrando-se anexada à ata integral como documento número dois. ----

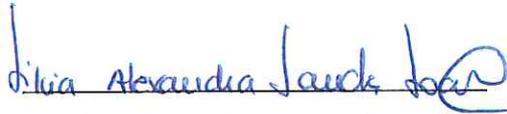
----A presente ata em minuta foi aprovada por unanimidade. -----

O Presidente da Assembleia Municipal,



(José Otilio Pires Baia)

Os Secretários,



(Sílvia Alexandra Sanches Soares)



(Maria José Dias Palma Simão Mestre)



Votantes da Ata 22-06-2021 em 09-09-2021		
	Nomes	Formação partidaria
1	Ana Cristina dos Santos Palmeira	PS
2	Ana Margarida Franco de Mendonça Viegas e Silva Baioa	PSD
3	Ângelo Filipe Silva Pereira	PS
4	Artur António Guerreiro Sanina	BE
5	Carla Patrícia Maié Martins	PS
6	Elsa Maria da Conceição Martins	PS
7	Fernando Manuel Soares Germano Rodrigues	PS
8	Jorge Humberto Martins Corvo	PSD
9	José Epifânio Martins da Graça	PS
10	José Mateus Domingos Costa	PS
11	José Otilio Pires Baia	PS
12	Leonardo António Gonçalves Martins	PSD
13	Maria João Teixeira Dias dos Anjos	PS
14	Maria José Dias Palma Simão Mestre	PS
15	Maria Manuela Gonçalves Romão	PS
16	Muriel Cristina Dias	PSD
17	Narciso dos Reis Martins Barradas	PS
18	Nuno Filipe Gonçalves Diogo	PS
19	Pedro Miguel Entrudo Soares	CDU
20	Silvia Alexandra Sanches Soares	PS
21	Silvino Mário Pereira das Dores Santos Oliveira	PSD
22	Vitor Manuel do Nascimento Palmeira	PS



Votantes da Ata 25-06-2021 em 09-09-2021		
	Nomes	Formação partidaria
1	Ana Cristina dos Santos Palmeira	PS
2	Ana Margarida Franco de Mendonça Viegas e Silva Baioa	PSD
3	Ângelo Filipe Silva Pereira	PS
4	Artur António Guerreiro Sanina	BE
5	Carla Patrícia Maié Martins	PS
7	Carlos Manuel Viegas de Sousa	PS
8	Fernando Manuel Soares Germano Rodrigues	PS
9	Jorge Humberto Martins Corvo	PSD
10	José Epifânio Martins da Graça	PS
11	José Liberto da Conceição Graça	PS
12	José Mateus Domingos Costa	PS
13	José Otilio Pires Baia	PS
14	Leonardo António Gonçalves Martins	PSD
15	Maria João Teixeira Dias dos Anjos	PS
16	Maria José Dias Palma Simão Mestre	PS
17	Maria Manuela Gonçalves Romão	PS
19	Muriel Cristina Dias	PSD
20	Narciso dos Reis Martins Barradas	PS
21	Nuno Filipe Gonçalves Diogo	PS
22	Pedro Miguel Entrudo Soares	CDU
23	Silvia Alexandra Sanches Soares	PS
24	Silvino Mário Pereira das Dores Santos Oliveira	PSD
26	Vitor Manuel do Nascimento Palmeira	PS

ATA NÚMERO CINCO

SESSÃO ORDINÁRIA DA ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE TAVIRA REALIZADA NO DIA NOVE DE SETEMBRO DO ANO DE DOIS MIL E VINTE E UM

__ Aos nove dias do mês de setembro do ano dois mil e vinte um reuniram, no Salão Nobre dos Paços do Concelho, em sessão ordinária, a Assembleia Municipal de Tavira, realizada por videoconferência nos termos do Artigo n.º 3 da Lei n.º 1-A/2020, de 19 de março, na sua redação atual, com a seguinte Ordem do Dia: _____

__ 1. Apreciação da informação da Presidente da Câmara Municipal sobre a atividade municipal; _____

__ 2. Relação de procedimentos realizados ao abrigo da autorização prévia para a assunção de compromissos plurianuais - Proposta n.º 254/2019/CM; _____

__ 3. Relatório semestral | 2021; _____

__ 4. PROPOSTA N.º 222/2021/CM – 04-Emp/17 – Reabilitação do Cine Teatro António Pinheiro – Prorrogação de prazo da obra e novo planeamento da empreitada; _____

__ 5. PROPOSTA N.º 270/2021/CM – Alteração do Regulamento do Regime de Acesso, Atribuição e Gestão do Parque Habitacional – versão final. _____

__ **O Presidente da Assembleia Municipal**, José Otílio Pires Baia, declarou aberta a sessão pelas vinte e uma horas dez minutos (21h10min). _____

__ Cumprimentou os presentes e o público que estava a assistir via *facebook* do Município àquela Sessão da Assembleia Municipal que tinha começado naquele momento a ser transmitida. _____

__ Verificou as presenças, referindo que estavam presentes vinte e um deputados municipais: Ana Cristina dos Santos Palmeira, Ana Margarida Franco de Mendonça Viegas e Silva Baioa, Ângelo Filipe Silva Pereira, Artur António Guerreiro Sanina, Carlos Manuel Viegas de Sousa, Elsa Maria da Conceição Martins, Fernando Manuel Soares Germano Rodrigues, Ilídio Manuel de Sousa Martins, Jorge Humberto Martins Corvo, José Epifânio Martins da Graça, José Liberto da Conceição Graça, José Mateus Domingos Costa, José Otílio Pires Baia, Leonardo António Gonçalves Martins, Maria João Teixeira Dias dos Anjos, Maria José Dias Palma Simão Mestre, Maria Manuela Gonçalves Romão, Muriel Cristina Dias, Narciso dos Reis Martins Barradas, Nuno Filipe Gonçalves Diogo, Pedro Miguel Entrudo Soares, Sílvia Alexandra Sanches Soares, Silvino Mário Pereira das Dores Santos Oliveira e Vítor Manuel do Nascimento Palmeira.

__ O Membro Carlos Alberto Nunes dos Santos Marcelino solicitou a substituição tendo sido substituído por Ilídio Manuel de Sousa Martins. _____

__ A Deputada Municipal, Presidente da Junta de Freguesia de Santa Luzia, Carla Patrícia Maié Martins, entrou na sessão pelas vinte e uma horas e trinta e um minutos (21h31min). _____

__ A Deputada Municipal, Presidente da Junta de Freguesia de Cachopo, Maria Otilia Martins Cardeira, entrou na sessão às vinte e uma horas e cinquenta e quatro minutos (21h54min). _____

__ O Deputado Municipal Virgílio Horta faltou à sessão. _____

__ **O Presidente da Assembleia Municipal** referindo que estavam em condições de iniciar a Sessão uma vez que tinham quórum, começou por colocar à consideração e discussão as atas das últimas duas sessões. Disse que tinham para aprovar a Ata número três (3) referente à Sessão Extraordinária da Assembleia Municipal realizada no passado dia vinte e dois de junho do ano dois mil e vinte e um, que todos tinham recebido. _____

__ **A Ata número três (3) referente à sessão da Assembleia Municipal realizada no dia vinte e dois de junho do ano dois mil e vinte e um foi aprovada por unanimidade dos presentes na sessão a que respeitava conforme anexo um (1).** _____

__ Passou à Ata número quatro (4) referente à Sessão Ordinária da Assembleia Municipal realizada no passado dia vinte e cinco de junho do ano dois mil e vinte e um e que a todos tinha sido distribuída. ____

__ Referiu que certamente eventuais alterações que tivessem que ser efetuadas já teriam sido comunicadas aos serviços de apoio, que cumprimentava, e que estavam presentes no Salão Nobre da Câmara Municipal. _____

__ **A Ata número quatro (4) referente à sessão da Assembleia Municipal realizada no dia vinte e cinco de junho do ano dois mil e vinte e um foi aprovada por unanimidade dos presentes na sessão a que respeitava conforme anexo dois (2).** _____

__ **O Presidente da Assembleia Municipal** informou que não tinham dado entrada quaisquer moções, votos ou recomendações pelo que passavam ao período antes da Ordem do Dia que, como todos sabiam, tinha apenas as informações e duas propostas. _____

__ Pediu para que os deputados municipais fossem muito sintéticos no que pretendessem colocar até porque naquele dia, sendo a última sessão do mandato, tinham que aprovar a minuta da ata no final da sessão visto não a ata completa não poder ser aprovada na sessão seguinte porque o presente mandato chegava ao fim. Assim, reiterava que fossem sucintos, que apenas ligassem o micro quando pretendessem intervir, para que os serviços de apoio conseguissem acompanhar e elaborar a ata em simultâneo. _____

__ **O Deputado Municipal Pedro Soares** cumprimentou todos e referiu que tinha duas questões diferentes para colocar. _____

__ A primeira questão referia-se ao facto de já existirem outras assembleias municipais a funcionar dentro da normalidade, pelo que gostava de saber, qual, ou quais eram as razões para que a Assembleia Municipal de Tavira ainda fosse realizada naquele formato. Calculava que todas as justificações fossem

plausíveis, mas era uma questão que gostavam de saber por atualmente já existirem concelhos a realizar as assembleias municipais com público, de forma presencial. _____

__ A segunda questão prendia-se com os fogos ocorridos no passado mês de agosto, nos dias dezasseis (16) e dezassete (17) de agosto, que tinham deflagrado em Castro Marim e, infelizmente, atingido o concelho de Tavira. _____

__ Assim, gostava de saber se o Executivo Municipal já tinha conhecimento da dimensão dos prejuízos, se já tinha sido solicitada a mobilização de fundos comunitários e estatais com vista à disponibilização de apoios às populações afetadas, para a reposição de bens materiais, naturais, perdidos, e por fim, se o atual Executivo Municipal pensava criar um Gabinete efetivo, caso não existisse, com mais recursos humanos disponíveis e prontos para se deslocarem e estarem junto das populações para que estas fossem acompanhadas ao longo daquele processo uma vez que o formulário que tinha sido cedido pela Autarquia era muito complexo e, como sabiam, tratavam-se muitas vezes de pessoas idosas que não tinham facilidade no preenchimento daqueles documentos. _____

__ **O Presidente da Assembleia Municipal** respondendo à primeira questão disse que desconhecia qualquer alteração da legislação que dissesse que não tinham que respeitar as regras de segurança e, em vez de o questionarem porque não voltavam ao formato antigo, deveriam de dizer onde poderiam realizar a sessão respeitando as regras de segurança. _____

__ No local onde se encontrava, Salão Nobre dos Paços do Concelho, respeitando as regras de segurança não cabiam mais de dez pessoas, na Biblioteca Municipal, onde habitualmente eram realizadas as sessões, cabiam vinte e sete (27) pessoas com o respeito pelas regras de segurança que não tinha conhecimento que tivessem sido alteradas. _____

__ Tinha conhecimento que alguns municípios tinham realizado algumas sessões com a presença do público mas também que existiam outros que embora as realizassem presencialmente não tinham a presença de público, como era o exemplo da Assembleia Municipal de Silves que desde há muito realizavam sessões presenciais mas onde o público não podia estar presente. _____

__ Também lhe tinha chegado a informação que a Assembleia Municipal de Vila Real de Santo António realizava sessões com público todavia não lhe parecia que o espaço onde tinham sido realizadas cumprisse de algum modo as regras de segurança emitidas pela Direção Geral de Saúde (DGS). _____

__ Concluiu dizendo que não lhe parecia que estivesse a inviabilizar, nem era essa a sua intenção pois gostaria muito de ter a presença de todos. Que acreditassem que ninguém gostaria mais do que ele até porque nas suas funções profissionais lamentavelmente há ano e meio que vinham a realizar na Escola reuniões *online* tendo tido largas semanas sem aulas presenciais, com os alunos em casa e, garantia, que tal não agradava a ninguém. _____

__ Assim, estava totalmente recetivo a ideias alternativas, sendo que era importante encontrarem um espaço que seria um desafio para os eleitos do dia vinte e seis do corrente tomarem posse que ele próprio daria. Não seria novamente candidato mas seria quem iria dar posse ao novo órgão e gostaria

que tal acontecesse com público e em segurança porque, infelizmente, não lhe parecia que a Covid-19 fosse erradicada nos tempos seguintes sendo pois, com muita pena que continuava a marcar as sessões por videoconferência, sendo que ninguém ficava mais triste do que ele. _____

___ **A Presidente da Câmara Municipal** cumprimentou os presentes e o público que os estava a ouvir e disse que a legislação previa a realização das assembleias municipais por videoconferência. _____

___ Relativamente aos apoios, tinham estado a trabalhar com a Direção Regional de Agricultura e Pescas do Algarve (DRAPAlgarve) para apoiarem as perdas relacionadas com a agricultura. _____

___ Quanto às perdas das habitações, caso fosse a primeira habitação, mediante o cumprimento de um conjunto de requisitos nos quais se incluía a condição económica, podiam solicitar apoio através da legislação ao Programa Porta de Entrada - Programa de Apoio ao Alojamento Urgente, que desconheciam se algumas das habitações podiam ser enquadradas no programa mas estavam a verificar. _____

___ Pretendia também informar que tinha havido uma empresa particular que tinha manifestado interesse em apoiar uma das habitações mais destruídas que fosse sinalizada pela Câmara Municipal. Por outro lado, também da parte de António Parente estava a ser mobilizada uma campanha de solidariedade para ajudar, pensava ser José Rodrigues, que tinha sido quem tinha sido entrevistado na televisão e que tinha dito que tinha perdido a casa e a oficina porém, mais tarde, tinham tomado conhecimento que o senhor não habitava exatamente naquele local apesar de também viver em situação precária. _____

___ Tinha havido algumas habitações ardidas cujos proprietários não tinham conseguido localizar, não conseguindo falar com eles para entrarem dentro das casas pelo que não tinha sido possível efetuar um apuramento exaustivo do valor da reconstrução. _____

___ Relativamente a outras perdas, tinham equipas no terreno a efetuarem um levantamento. Quem tinha liderado aquelas equipas tinha sido o Vereador José Vitorino que, como todos sabiam, tinha sido Presidente da Junta de Freguesia da Conceição durante muitos anos e, portanto, era muito conhecedor do terreno. Pensava que presentemente as equipas tinham também acompanhado e ajudado no preenchimento dos inquéritos estando o levantamento já terminado. _____

___ Ainda não tinha recebido o relatório mas pensava que já estaria concluído, porém passava a palavra ao Vereador José Vitorino para informar exatamente o ponto de situação uma vez que era quem tinha acompanhado as equipas. _____

___ **O Vereador José Vitorino** cumprimentou os presentes e disse que relativamente aos incêndios, como a Presidente da Câmara Municipal já tinha referido, e bem, tinham andado no terreno cerca de duas semanas. Tinha sido uma equipa composta por quatro técnicos, da ação social da Câmara Municipal, da Proteção Civil e da Segurança Social. Tinha-se dividido em duas equipas e com alguma dificuldade, contactado oitenta e quatro (84) famílias cujas pessoas trabalhavam. Não tinham conseguido identificar o número exato de árvores ardidas sabendo contudo que tinham ardido oliveiras, alfarrobeiras, um

conjunto de árvores que tinham conseguido identificar embora não tivesse sido possível apurar o número exato. _____

___ Presentemente já tinham o relatório elaborado que continha uma tabela com a informação. _____

___ Naquele mesmo dia tinham reunido também com a presença de Dearkson Vieira da Divisão de Ação Social da Câmara Municipal e na semana seguinte entregariam o relatório final à Presidente da Câmara Municipal e a outras entidades que também o tinham solicitado à Câmara Municipal, como eram os casos da Guarda Nacional Republicana (GNR) e, pensava, que também a Polícia Judiciária (PJ). _____

___ Tinham tido uma linha telefónica para onde as pessoas podiam telefonar entre as 09h00 e as 17h00, para reportarem. Algumas pessoas tinham contactado e ainda naquele mesmo dia tinham recebido duas chamadas telefónicas, cuja informação recebida iam acrescentando ao relatório com o número de pessoas afetadas, porém, como já tinha referido, tinham muita dificuldade em saber o número exato das árvores que tinham ardido, tal como mangueiras e quatro (4) habitações que a Presidente da Câmara Municipal já tinha referido, e que grande parte eram de segunda habitação. _____

___ Praticamente todas as pessoas já estavam identificadas. Tinha havido um cidadão estrangeiro que não tinha sido identificado mas que tinha telefonado para a Câmara Municipal, com quem já tinham contactado, e que pretendia que a Câmara Municipal atestasse que lhe tinham ardido duas viaturas o que, naturalmente, não poderiam fazer uma vez que se tratava de matéria da autoridade da GNR e cujas viaturas teriam que ser identificadas pelo Instituto da Mobilidade e dos Transportes, I. P. (IMT) até pelos seguros. O que a Câmara Municipal podia atestar era que efetivamente existiam duas viaturas ardidadas junto à habitação. _____

___ Na visita que a Presidente da Câmara Municipal tinha efetuado em que ele próprio e o Vereador, Vice-Presidente José Manuel Guerreiro tinha estado presente, tinha tido oportunidade de constatar aquele facto e muito mais tendo percorrido praticamente todos os montes da Freguesia tanto no dia do incêndio como pós incêndio. _____

___ Esperava que tivesse sido claro e se tivessem alguma dúvida ali estava para responder. _____

___ **A Presidente da Câmara Municipal** complementando a intervenção do Vereador José Vitorino disse que pretendia acrescentar que na noite do incêndio tinha estado no local tal como tido acontecido no dia seguinte, não apenas com o Vereador José Vitorino mas também com Ângelo Pereira, Presidente da Freguesia da Conceição e Cabanas de Tavira, que também estava naquela Assembleia Municipal e, onde posteriormente também tinha estado o Vereador José Manuel Guerreiro. _____

___ Acrescentou que tinham tentado criar uma linha telefónica de apoio, que tinham divulgado, de modo a que as pessoas também pudessem contactar a Câmara Municipal e identificar as suas perdas. _____

___ Quanto aos apoios de fundos comunitários pensava que não existissem pelo que mais uma vez teria que ser a Câmara Municipal, provavelmente passando por aquela Assembleia Municipal, a arranjar forma de tentar ajudar, possivelmente através de um regulamento específico, mas tratando-se de dinheiro público existiam alguns constrangimentos sendo que as pessoas teriam que fazer prova de que

eram os proprietários dos terrenos e, estando a falar do campo em que muitos terrenos tinham sido recebidos por herança de pais e avós e as pessoas nunca terem atualizado os registos, certamente seria problemático fazer prova de que realmente lhes pertenciam, o que poderia ser uma exigência nos apoios da DRAPAlg. Por outro lado, era possível que não tivessem tudo identificado não constando em certidão exatamente o prédio e o número de árvores, o que poderia ser um forte constrangimento. Assim, estavam a tentar criar uma primeira linha de apoio para algumas despesas, já estando a trabalhar na questão e sobre o que no dia seguinte teria uma reunião todavia pensava que teria que ser a Câmara Municipal, possivelmente junto com a Assembleia Municipal, a tentar encontrar soluções para ajudar as pessoas, cujas perdas totais que realmente tinham existido certamente não conseguiriam alcançar, porém a ideia era que pudessem mais uma vez ajudar como tinham feito noutras situações. _____

__ **A Deputada Municipal Ana Baioa** cumprimentou os presentes e o público que estava a assistir à Sessão e disse que já desde alguns anos, ao longo do atual mandato, tinha questionado sobre os balneários da Escola D. Manuel I que, há cerca de três meses, se não estava errada, na Sessão da Assembleia Municipal tinham sido informados que apenas faltava a assinatura de um protocolo. _____

__ Assim, gostava de saber se presentemente o protocolo já estava assinado e quando se iniciaria a intervenção. _____

__ **A Presidente da Câmara Municipal** respondeu que, no âmbito daquela questão, tinha falado com o Gabinete da Secretária de Estado da Educação e manifestado a intenção e vontade de formalizar o protocolo de cooperação financeira. O Adjunto da Secretária de Estado, com quem tinha falado, tinha-lhe dito que realmente era possível formaliza-lo mas que iria demorar algum tempo e não estaria formalizado antes das eleições. _____

__ Entretanto também tinha falado com a Divisão de Projetos, Energia e Obras Municipais (DPEOM) porque o processo já se arrastava há algum tempo, e tinha sido informada que tinha ocorrido uma alteração nas especialidades da eletricidade que tinha que ser atualizada. _____

__ Assim, seguindo a sugestão do Secretário de Estado e considerando que no mês de março de 2022 as competências da educação passariam para a Câmara Municipal e, pelo que lhe tinha dado a entender, através de uma Portaria também passaria a posse das infraestruturas, do imobilizado, poderiam realizar a intervenção naquela altura. _____

__ Com a formalização do protocolo, parecia-lhe que poderiam apenas estar a acelerar o processo uns três (3) meses porque provavelmente não o conseguiriam terminar antes do final do ano, talvez em novembro, e não estando o projeto pronto para lançar de imediato a empreitada, não ganhariam muito tempo, pelo que sendo uma intervenção cujo valor estava no limite para ser apresentada a Tribunal de Contas por o custo ser entre seiscentos e cinquenta mil (650.000,00) e setecentos mil euros (€ 700.000,00) e, tendo os preços das empreitadas encarecido bastante, poderiam ter que remeter o processo para o Tribunal de Contas pelo que, pensava que se estivesse na posse da Câmara Municipal

seria mais fácil justificar apesar de também ser possível fazê-lo com o protocolo de cooperação financeira. _____

___ Verificando-se que não havia por parte da Secretária de Estado vontade de remeter o protocolo de imediato, também não tinha pressionado muito porque tinha percebido que se lançassem a intervenção seria muito próximo do final do ano. _____

___ Já tendo vindo a abordar aquela questão há muito tempo, não gostava de mentir, sendo que o que tinha relatado tinha sido exatamente o que tinha acontecido, que tinha falado com o Adjunto da Secretária de Estado pois tinham vontade de resolver a questão que era uma promessa muito antiga. ___

___ **O Deputado Municipal José Graça** cumprimentou os presentes. _____

___ Disse que queria efetuar um pedido de esclarecimento ao Presidente da Assembleia Municipal no sentido de saber qual seria o momento apropriado para efetuarem uma espécie de balanço e uns agradecimentos às pessoas que tinham colaborado com eles. _____

___ Em segundo lugar, não se esquecendo de saudar todos os que estavam a assistir pelas redes sociais, gostava de voltar ao tópico levantado pelo Deputado Municipal Pedro Soares relativamente aos incêndios que tinham acontecido no concelho de Tavira, no verão, por pensar também ser devido deixar uma palavra de agradecimento a toda a estrutura que tinha estado envolvida no combate ao incêndio, primeiramente em Castro Marim com os resultados que eram conhecidos, onde pensava que tinha havido uma reação bastante forte por parte dos serviços, nomeadamente Bombeiros Sapadores de Tavira e dos Bombeiros Sapadores de todas as Corporações de Bombeiros do Algarve e de outras regiões do país que tinham sido ativadas para participar no combate àquele incêndio, mas também das várias valências da GNR, num trabalho que considerava magnifico, desenvolvido pelas equipas de Sapadores do Instituto da Conservação da Natureza e das Florestas (ICNF) mas também de muitos particulares que se tinham juntado aos Bombeiros e à Forças que estavam mobilizadas no terreno para combater o incêndio, conforme algumas pessoas já ali tinham referido. _____

___ Ele também tinha estado no terreno, procurando não atrapalhar, ajudando na medida das suas possibilidades e, tinha que reconhecer o empenhamento extraordinário dos Militares do Destacamento de Tavira da GNR na forma como mesmo com o fogo atrás deles, tinham conseguido evacuar dezenas e dezenas de pessoas de moradias isoladas na serra de Tavira. _____

___ O incêndio tinha sido bastante violento, as condições meteorológicas que se tinham juntado naquele dia tinham sido absolutamente extraordinárias e motivado a que o incêndio tivesse atingido aquela dimensão. _____

___ Também não podia deixar de sublinhar o trabalho desenvolvido pelos funcionários do Município de Tavira nas freguesias, nomeadamente, os autarcas que tinham estado no terreno de uma forma incansável, procurando ajudar as suas populações e evitando, como tinha acontecido, que se registassem quaisquer acidentes pessoais. _____

___ Mais uma vez pensava, e nunca seria demais sublinhá-lo, que existia em Tavira um movimento extraordinário de voluntários, de pessoas que se tinham disponibilizado a apoiar os Bombeiros e os Serviços Municipais de Proteção Civil numa hora de dificuldade, liderados por algumas associações de juventude existentes em Tavira, mas também alguns particulares que se tinham juntado e possibilitado que em determinado momento fosse possível “alimentar” todo o Contingente que estava mobilizado para o combate ao incêndio. _____

___ Não podia também deixar de sublinhar a disponibilidade imediata dos serviços da DRAPAlg para efetuar o levantamento dos danos e prejuízos causados esperando que fossem concretizados e que as pessoas pudessem ser ajudadas. De facto, a questão levantada pela Presidente da Câmara Municipal relativa ao cadastro predial era importante, sendo um trabalho que tinha que ser concluído, que tendo sido iniciado, não tinha terminado, sendo importante para que os apoios se pudessem efetivar. _____

___ Por outro lado, como a Presidente da Câmara Municipal já tinha mencionado e não se referindo a uma empresa em concreto, devia de registar que existia um conjunto de empresas da região que se tinham manifestado de imediato para participar no processo de recuperação da Mata e do Parque de Lazer pelo que esperavam que melhores dias viessem e tal se pudesse concretizar. _____

___ Tinha referido o incêndio para dizer que se não tinha corrido tão bem como pretendido, até pelos resultados que eram conhecidos, o incêndio que tinha ocorrido na semana seguinte, que poderia ter atingido as mesmas pessoas, com as mesmas proporções, felizmente e graças à intervenção imediata dos Bombeiros Sapadores de Tavira e das equipas da GNR um que era um incêndio que também tinha todas as condições para ser de grande dimensão, tinha sido apagado à nascença de acordo com o que as boas práticas indicavam. _____

___ Realçava que quando tudo poderia ter corrido mesmo muito mal até não tinha sido tão mau, lamentando-se obviamente os prejuízos que muitas pessoas tinham sofrido que, certamente, com a resiliência que era conhecida conseguiriam recuperar daqueles momentos menos bons e voltar a dinamizar as empresas que tinham sido afetadas, nomeadamente pequenas empresas e investimentos mais recentes, particularmente nos concelhos vizinhos embora no concelho de Tavira existissem alguns investimentos do género, investimentos muito grandes que tinham sido bastante afetados pelo incêndio e que não poderiam esquecer e verificar a possibilidade de dar uma ajuda para que pudessem recuperar e voltar a dinamizar a economia das suas áreas de implementação. _____

___ **O Presidente da Assembleia Municipal** respondendo ao Deputado Municipal José Graça disse que no final da sessão, enquanto aguardassem a elaboração da ata que teriam que aprovar naquela sessão, haveria um espaço para que todos, os que assim o entendessem, se pudessem despedir. _____

___ **O Deputado Municipal Vítor Palmeira** cumprimentou os presentes e o público que estava a assistir e disse que pretendia fazer uma intervenção com duas partes, percebendo, contudo pelo que o Presidente da Assembleia Municipal tinha acabado de dizer, que a segunda parte da sua intervenção ficaria para o final da sessão. _____

__ Queria informar que presentemente a situação da Covid-19 em Tavira estava a melhorar, com o número de casos a baixar, parecendo-lhe estar a ficar controlada. Pensava que era uma “*luz ao fundo do túnel*” no futuro e que tal se devia sobretudo à vacinação e às medidas de controlo e higiene adotadas por toda a população. Era uma situação que lhe agradava comunicar, que esta a correr bem, sendo que presentemente lhe parecia que iriam conseguir debelar a pandemia pelo menos nalgumas zonas do mundo. _____

__ **A Deputada Municipal Muriel Dias** disse que pretendia questionar a Presidente da Câmara Municipal sobre algo que a Bancada do Partido Social Democrata (PSD) tinham vindo a questionar praticamente em todas as sessões da Assembleia Municipal tal como a questão dos Balneários da Escola D. Manuel I. _

__ Pretendia saber qual era o estado do processo do Elevador dos Paços do Concelho que era uma promessa antiga efetuada aos tavirenses. _____

__ **A Presidente da Câmara Municipal** referiu que nas últimas assembleias municipais já tinha explicado que o projeto não estava ainda finalizado e que não contemplava apenas o elevador mas também a reparação das casas de banho, sobretudo as casas de banho dos funcionários que também estavam em muito mau estado necessitando de serem reabilitadas e, portanto, existiam alguns problemas sobretudo nas especialidades de engenharia. _____

__ A engenheira que estava a trabalhar naquele projeto tinha tido, por força de uma candidatura Interreg para o Centro de Meios Aéreos de Cachopo (CMAC). Tratava-se de um equipamento muito específico e que vinha a merecer alguma atenção e tempo extra dada a urgência em terminar o projeto que tinha muitas especificidades, sobretudo na área da engenharia, para o que tinham inclusivamente contratado algumas especialidades. Tinham recebido alguns pareceres de entidades com pedidos de reformulação do projeto o que tinha levado a que o projeto para os Paços do Concelho se tivesse atrasado ligeiramente sobretudo nas especialidades relacionadas com as casas de banho e canalizações.

__ De qualquer modo, pensava que certamente estaria finalizado até ao final do ano até porque o projeto do CMAC também estava praticamente concluído para ser lançada a empreitada no decurso do mês de outubro e, portanto, considerava que estariam em condições de lançar o projeto até ao final do corrente ano. _____

__ Acrescentou que no momento, e com praticamente todo o atendimento a ser efetuado no Balcão Único, a questão da mobilidade ou das acessibilidades das pessoas aos Paços do Concelho estava mais atenuada. _____

__ **O Deputado Municipal Silvino Oliveira** cumprimentou os presentes e referindo-se à vespa asiática mais conhecida por vespa velutina, referiu que estava a progredir no sentido sul do território sendo bem provável que a qualquer momento pudessem haver ninhos no território de Tavira, que era extenso, desde a costa ao interior, com muita área interior. _____

__ Do ponto de vista prático teria que existir alguma intervenção dos Bombeiros, da Proteção Civil, da Câmara Municipal e das juntas de freguesia pois seria uma luta que iria envolver todos. Assim, gostava

de saber se presentemente estava a verificar-se alguma atuação preventiva, se já estava a ser difundida alguma informação, se já se estavam a organizar alguma formação de colaboradores municipais e também da sociedade civil para se prepararem contra aquele inseto. _____

___ **A Presidente da Câmara Municipal** informou que tinham havido algumas comunicações de entidades oficiais que tinham sido canalizadas para o Serviço Municipal de Proteção Civil que estava a acompanhar a situação e, portanto, iriam decidir melhor forma de atuar consoante o evoluir da situação. _____

___ Reiterou que já tinham recebido algumas comunicações estando a tentar reunir e organizar os serviços, principalmente pelo que o Deputado Municipal Vítor Palmeira tinha dito, que felizmente a situação da Covid-19 estava a ficar mais controlada como todos iam acompanhando até pelos dados que eram difundidos pelo Município, que conseqüentemente ia libertando os meios da Proteção Civil. _____

___ Também tinham trabalhado na questão do incêndio e no seu acompanhamento, pelo que os meios presentemente também podiam ser libertados para dar mais atenção àquela questão sobre o qual já estavam a receber comunicações como acontecia com a Veterinária Municipal. _____

___ **O Deputado Municipal Silvino Oliveira** disse que outra questão que gostava de abordar era a possibilidade de alguns presidentes de junta ou alguns corpos mais técnicos da Câmara Municipal, eventualmente da Proteção Civil, se poderem deslocar a outros pontos do país onde aquela situação já era uma realidade de modo a experienciarem no local e terem a real perceção. Pensava que tal poderia ser muito útil. _____

___ **A Presidente da Câmara Municipal** referiu que registava a sugestão que lhe parecia muito boa e que transmitiria ao Coordenador Municipal da Proteção Civil. Pensava que era uma boa proposta, que poderia acolher, bem como as ações de formação de modo a estarem mais cientes das formas de atuar dadas as especificidades muito próprias caso fossem localizados aqueles insetos. _____

___ Reiterou que acolhia a sugestão que iria transmitir também ao Comandante Miguel que também era o Coordenador Municipal da Proteção Civil. _____

___ **O Deputado Municipal Silvino Oliveira** acrescentou ainda que os apicultores iriam ser os primeiros alvos na medida em que a vespa velutina primeiramente se iria alimentar das abelhas das colmeias sendo, portanto, imperioso agir. _____

___ **O Deputado Municipal Jorge Corvo** disse que relativamente ao tema dos incêndios, que já tinha sido abordado pelos deputados municipais Pedro Soares e José Graça, queria referir que tinham existido situações que tinham corrido bem e outras mal, pelo que considerava que relativamente ao que tinha corrido mal todos se deviam de sentar e discutir o reforço da intervenção quer dos Bombeiros locais quer do Gabinete de Proteção Civil local que eram os mais conhecedores da zona e que eventualmente poderiam evitar algumas situações que tinham acontecido no último incêndio. Considerava importantíssimo, e pensava que os próprios comandantes de Bombeiros também tinham aquela ideia,

sendo pois fundamental reforçá-la de modo a que situações como aquela viessem a correr bem, ou melhor. _____

__ **O Presidente da Assembleia Municipal** concordou com o Deputado Municipal Jorge Corvo e disse que o mais importante ainda era que situações como aquela não tivessem que acontecer pois tratavam-se de desastres que afetavam todos. _____

__ **O Deputado Municipal Artur Sanina** cumprimentou os presentes e disse que pretendia abordar três temas. _____

__ Primeiro, relativamente à questão dos incêndios, preocupados com o ocorrido e que já não era a primeira vez que acontecia na serra algarvia, tinham convidado a Coordenadora Nacional do Bloco de Esquerda (BE) para visitar a zona de modo a apresentar as preocupações que tinham na Assembleia da República _____

__ Da análise que tinham efetuado consideravam que existiam três prioridades a apresentar na Assembleia da Republica. A primeira era que o território não podia ficar ao abandono sendo necessário intervir rapidamente na área ardida pois se tal não acontecesse iriam crescer espécies invasoras que alimentavam o fogo ficando o território ainda mais perigoso. Não podiam esperar embora muitas vezes aqueles terrenos ficassem simplesmente ao abandono. _____

__ A segunda prioridade implicava uma nova política para evitar a diversificação da floresta e da agricultura que contemplasse o repovoamento por defenderem que tal tornaria o território mais seguro.

__ A terceira, centrava-se na Proteção Civil principalmente do ponto de vista da formação e qualificação dos diferentes operacionais, por considerarem ser essencial que quem atualmente estava no terreno não sentisse a frustração de que nada era suficiente para combater os incêndios. _____

__ A resolução da situação podia passar pelos dezasseis mil milhões de euros (€ 16.000.000.000,00) disponíveis no Programa de Recuperação e Resiliência (PRR), nomeadamente na componente de formação de Bombeiros e Proteção Civil e dos meios de que careciam. _____

__ Outra situação eram as verbas da Política Agrícola Comum (PAC) que constituíam outra alternativa sendo que o pior que podia acontecer era continuarem a distribuir boa parte dos dez milhões de euros (€ 10.000.000,00) aos agricultores de grandes áreas e aos latifundiários do costume em vez de ser evitada a desertificação da floresta, apostando no desenvolvimento rural e no repovoamento do território. _____

__ A segunda situação que pretendia abordar estava relacionada com diversos habitantes nacionais e estrangeiros de Tavira que praticando atividade física utilizavam as piscinas para aquela prática, para o seu bem-estar, pelo que o tinham questionado quanto à razão porque as piscinas não estavam abertas. Pensava não ser justificação de que não tinha aberto no mês de agosto porque era verão até porque continuavam fechadas. Aquele grupo de pessoas e mesmo atletas de diferentes clubes que tinham a sua atividade normal durante todo o ano, não compreendiam que se mantivesse encerrada. _____

__ A Presidente da Câmara Municipal já tinha justificado o encerramento devido a diversas situações que teriam que compreender. _____

__ Por fim, quanto à questão das assembleias municipais não serem realizadas com público devido à pandemia, que em Tavira não existia um espaço, um anfiteatro onde pudessem ser realizadas com a quantidade de pessoas que habitualmente formavam uma Assembleia Municipal, apenas lhes dava razão por desde há dois mandatos lutarem pela existência de uma Casa da Cultura onde não apenas os jovens mas também os grupos culturais e outros, tivessem um espaço como um que tinha visitado há pouco tempo atrás, em Silves, onde tinha decorrido a homenagem a todos os presidentes da Associação de Andebol do Algarve em que ele tinha sido contemplado. Verificavam também nas diversas cidades a existência de auditórios onde era possível realizar todas aquelas iniciativas. _____

__ **A Presidente da Câmara Municipal** disse que se tinha esquecido de responder a parte da intervenção do Deputado Municipal Pedro Soares e que estava relacionada com os possíveis apoios através de Fundos. _____

__ Na mesma semana em que tinha ocorrido o incêndio, todos os municípios afetados tinham reunido com o Secretário de Estado do Ambiente que tinha ficado de, pelo menos no que se referia às questões de reflorestação mas também com o Parque de Lazer que também tinha sido bastante afetado, verificar se existiriam fundos para a apresentação de candidaturas. No entanto, o levantamento daquelas perdas tinha que ser elaborado pelo ICNF, sendo as candidaturas apresentadas pelas câmaras municipais. A reflorestação era muito necessária para tornar o território mais resiliente. _____

__ Outra questão que também tinha sido abordada naquela reunião estava relacionada com a última alteração à Lei dos Incêndios efetuada após o incêndio de Pedrógão em que, presentemente, era colocado um conjunto de restrições à reabilitação das habitações numa parte muito grande do concelho, mas sobretudo, na parte mais serrana devido à alteração da Carta de Perigosidade. _____

__ Tinham também falado naquela questão porque quanto mais despovoado estivesse o interior, mais abandonado estava, sendo mais propício àquelas questões. _____

__ O Secretário de Estado também tinha dito que iria haver uma alteração à legislação que não seria para fomentar a edificação dispersa, que não era o que pretendia, mas que permitisse que as pessoas pudessem reconstruir aquelas habitações no interior e também ali se fixarem porque realmente se pretendessem valorizar o interior teriam que facilitar a fixação das pessoas. _____

__ Numa conversa com o Comandante Regional da Proteção Civil também tinha sido referida a importância de aproveitarem as verbas do PRR para duas situações importantes. _____

__ Obviamente que era necessário tornar o território mais resiliente, com faixas de gestão de combustível, reflorestação, mas também era importante poderem ter uma maior abrangência da rede de comunicações, quer internet, quer comunicações móveis. Quem tivesse estado no incêndio, como ela tinha estado, tinha percebido que a determinada altura não conseguiam comunicar uns com os outros sem ser pelos rádios dos Bombeiros o que também não ajudava naquele combate e, portanto

considerava que faria todo o sentido aproveitarem aquelas verbas para a situação da floresta, o que era muito importante. _____

__ Relativamente às piscinas municipais, repetia que se tratava de uma empreitada que contemplava sobretudo a parte de aquecimento e, portanto, toda a área da maquinaria das piscinas municipais que se localizava por debaixo dos tanques, que estava completamente degradada e ainda o revestimento dos tanques. _____

__ Não se tratava de terem uma piscina nova mas existiam aquelas questões acrescidas do jacuzzi com problemas pontuais, mas cuja parte técnica era bastante complicada. _____

__ Como já tinha explicado, o empreiteiro tinha executado a intervenção de forma bastante rápida, dentro do prazo, entretanto tinha acontecido a pandemia da Covid-19 pelo que tinha colocado menos funcionários em obra, tendo estado a executar uns acabamentos. Entretanto, tinha sido efetuada uma tentativa de receção provisória tendo sido detetada a existência de um conjunto de acabamentos e questões que não estavam em conformidade sendo necessária uma nova pintura do tanque e outros acertos. O empreiteiro que já estava noutra obra tinha voltado mais tarde e solucionado aquelas questões. _____

__ Há cerca de dois meses as questões tinham sido resolvidas e tinham começado a encher os tanques para perceberem se a parte da maquinaria que já tinha sido instalada há algum tempo, estava a funcionar devidamente, no entanto tinham começado a saltar mosaicos da piscina de dezasseis (16) metros e, recentemente, na piscina maior. _____

__ Tinham tentado perceber qual era o problema tendo as piscinas que ser novamente esvaziadas. Presentemente, pensava que tinham conseguido solucionar o facto porque não tendo os injetores sido substituídos, por não estarem contemplados na empreitada visto não terem detetadas falhas por as piscinas terem estado tanto tempo paradas, teriam desgastado podendo estar na origem daquela situação porque a água metia-se debaixo dos mosaicos obrigando-os a saltar. Assim, tinham que lançar uma nova empreitada pelo menos para a aquisição e substituição dos injetores o que teria um custo superior a vinte mil euros (€ 20.000,00) em termos de investimento por parte do Município de modo a tentar colocar as piscinas a funcionar o mais rapidamente possível. _____

__ Da parte da Câmara Municipal tinham trabalhado bastante naquela questão mas, de facto, aquela empreitada não tinha corrido nada bem, tendo tido um bom início mas depois bastantes problemas que esperava conseguissem resolver pois não tinha qualquer interesse em ter a piscina municipal fechada sendo o seu bom funcionamento a razão por que aquele investimento tinha sido efetuado. _____

__ **O Deputado Municipal Carlos Sousa**, Presidente da Junta de Freguesia de Santa Catarina da Fonte do Bispo, cumprimentou os presentes e disse que na Freguesia de Santa Catarina tinham acontecido oito (8) focos de incêndio sendo que queria informar que seis (6) daqueles focos tinham sido causados pela rede elétrica. Assim, pensava que tinha chegado a altura de chamarem a Energias de Portugal - EDP à atenção para que renovasse a rede elétrica porque em Santa Catarina da Fonte do Bispo não tinham

tido maiores problemas com os focos de incêndio ocorridos no Sítio do Carvalhal, nas Casinhas, da Espartosa e dos Barrocais porque os populares tinham estado atentos. O último foco de incêndio tinha ocorrido nas Casinhas, pelas quatro da madrugada, tendo tido origem num transformador que tinha arduo. Os Bombeiros estavam a fazer um bom trabalho, o que não colocava em causa, todavia a deslocação quer de Tavira, São Brás de Alportel ou Olhão, para chegarem ao Carvalhal e às Casinhas, era demorada, e com o mato existente era muito perigoso podendo-se desencadear um incêndio como tinha acontecido na Conceição de Tavira e em Castro Marim. _____

__ Assim, chamava à atenção para a necessidade de, em conjunto, abordarem a EDP no sentido de renovar a rede elétrica que já tinha muitos anos e reiterava que seis (6) dos (8) oito focos de incêndio que tinham ocorrido na Freguesia estavam perfeitamente identificados, nos transformadores ou linhas que não estavam isoladas, o que tinha que ser alterado, tendo a empresa que ser responsabilizada. _____

__ **O Deputado Municipal José Graça** disse que pretendia fazer um pequeno esclarecimento à intervenção efetuada pelo Deputado Municipal do BE quanto ao investimento realizado na região em matéria de incêndios florestais. _____

__ A Presidente da Câmara Municipal já tinha tido oportunidade de referir naquela sessão, o compromisso muito forte relativo ao CMAC. O CMAC estava integrado na obra de reconstrução do CMAC mas também do Centro de Meios Aéreos de Monchique e da ampliação do Centro de Meios Aéreos de Loulé bem como a construção de um Centro de Formação de Bombeiros também vocacionado especialmente para o combate aos incêndios florestais. Aqueles quatro investimentos que estavam presentemente em curso na região, em várias fases de desenvolvimento, estavam integrados num projeto de cooperação transfronteiriça denominado CILIFO desenvolvido no âmbito da Euro-região Alentejo-Algarve-Andaluzia. Dizia-o para que houvesse noção de que as coisas não estavam completamente ao abandono, que não tinham existido apoios, porque existiam e uma solidariedade muito forte no seio da União Europeia naquela matéria. _____

__ Por outro lado, apenas a título de informação para o Deputado Municipal Artur Sanina, a homenagem que tinha sido desenvolvida no âmbito dos cinquenta anos da Associação de Andebol do Algarve, que tinha a sua sede em Tavira, tinha decorrido no Auditório Municipal Carlos do Carmo em Lagoa sendo que, presentemente em Tavira, como todos sabiam e constava na Ordem do Dia daquela sessão tinham uma proposta no sentido de avançarem com a Reabilitação do Cine Teatro António Pinheiro que tinha tido algumas vicissitudes. _____

__ **O Deputado Municipal Jorge Corvo** referiu que tinha ouvido o que a Presidente da Câmara Municipal tinha dito relativamente a quem geria o território, à Cadeia de Comando que estava ligada aos incêndios, ao abandono das serras e zonas de mata que passavam a ideia que não haver ninguém naqueles territórios, não haver casa, pelo que deixavam arder. Aquela era a ideia que a Cadeia de Comando passava ao impedir a ocupação da serra, a reabilitação das habitações e a fixação das pessoas. Considerava que tudo aquilo estava errado que, cada vez mais, tinham que defender a habitação e a

limpeza da serra, que existissem ali pessoas com as casas arranjadas, houvesse biodiversidade e que não se deixasse arder como tinha acontecido ou podia acontecer com aquela linha de pensamento. _____

___ Pensava que tudo tinha que mudar, que ser repensado, que houvessem cada vez mais soluções ecológicas para que as pessoas se pudessem fixar na serra, soluções que respeitassem o ambiente de uma forma integrada para que as pessoas ali pudessem residir e ocupar a serra de uma forma sustentável. _____

___ Referindo-se ao que o Presidente da Junta de Freguesia de Santa Catarina da Fonte do Bispo, Carlos Sousa, tinha dito, considerava que era bem elucidativo do que ele estava a dizer pois se não houvessem pessoas na serra que tivessem alertado para os focos de incêndio, tudo tinha ardido, pelo que, felizmente, tinham dado o alarme. _____

___ O que tinha que ser feito era a limpeza das zonas por onde passavam as linhas de alta tensão, repovoar a serra dinamizando-a, sendo pois pelo que todos tinham que lutar porque enquanto não acontecesse, nem as pessoas nem os seus filhos poderiam ali viver já que não podiam construir o que significava que dentro de alguns anos a serra estaria completamente desertificada, começando também perder a biodiversidade com os incêndios o que levava as pessoas a cansarem-se de investir no interior por verem as suas plantações a serem destruídas. _____

___ Considerava muito bem que a Presidente da Câmara Municipal se tivesse oposto, tivesse feito notar que não podia ser daquele modo, sendo que todos, quer oposição quer executivos, tinham que lutar para que a serra estivesse viva, com pessoas, com filhos, netos, gerações vindouras, vivendo o bem-estar que esta podia proporcionar e, em simultâneo, criar novas soluções ecológicas para que certamente tivessem um território mais organizado e melhor para todos. _____

___ **O Presidente da Assembleia Municipal** disse que estava totalmente de acordo pelo que deviam de unir esforços. _____

___ **O Deputado Municipal Silvino Oliveira** referiu que a sua intervenção era no sentido agronómico. Em termos de ervas, existia o extrato arbustivo e as árvores. _____

___ O que pretendia era que todos refletissem, e o Deputado Municipal José Graça já o tinha referido, que tinham havido condições extraordinárias, temperaturas elevadíssimas, ventos, humidade relativa baixíssima e com aquelas condições as oliveiras, os chaparros ardiam mesmo verdes, portanto, tinham-se verificado condições atípicas em que se tinham combinado as três variáveis, não havendo nada a fazer. _____

___ Considerava que onde se tinha que intervir era no extrato herbáceo que outrora era pastoreado. Seguidamente tinham que acabar com o extrato arbustivo que era o que alimentava as chamas para atingir as copas. Para o efetuar era importantíssima a existências de pessoas, de atividades dentro daqueles territórios, sendo necessário rever as legislações porque se ele tinha que roçar por não poder lavar acima dos cinco ou dez por cento de erosão e tinham uma serra toda com pendente, como podia controlar o estado herbáceo, como podia derrubar o extrato arbustivo, como podia salvar as oliveiras e

os chaparros. Não existia legislação compatível tendo que fazê-lo com as roçadoras até ao final do mês de maio que, chovendo, iriam ter novamente ervas em junho, altura em que já não podia levar as roçadoras porque a Lei o impedia porque tinha dez por cento de pendente. Assim, questionava como se resolvia aquela questão. _____

__ Depois, todos queriam salvar as abelhas e andavam todos a roçar as ervas onde os passarinhos precisavam das sementes para terminarem as nidificações dos passarinhos que tinham. _____

__ Verifica-se toda uma amálgama legislativa que terminava todos algemados, sendo que depois seria deixar arder. _____

__ Pedia que refletissem sobre aquelas questões, que passassem um drone, vissem as imagens. _____

__ Quando o vento tinha rodado de cento e oitenta graus para os cento e noventa graus, duzentos, e avançado na direção da Conceição de Tavira, também tinha avançado na direção da ER125, tendo sido as atividades agrícolas que tinham parado o incêndio. Não estava a defender os abacates, mas de facto tinham sido os abacates que tinham impedido dois quilómetros lineares de serem devastados pelas chamas. O fogo tinha entrado a Este de Santa Rita e seguido no caminho da Conceição de Tavira onde existiam dois quilómetros de plantações que, por força da humidade, tinham parado o fogo. _____

__ Concluiu reiterando que era necessário refletirem sobre a ocupação cultural, a diversidade mas que deviam de ter em mente que enquanto houvesse combustível na serra, condições como as referidas pelo Deputado Municipal José Graça, atípicas e favoráveis ao fogo, nem os chaparros se salvariam. _____

__ **A Presidente da Câmara Municipal** disse que não podia estar mais de acordo quer com o Deputado Municipal Jorge Corvo, quer com Silvino Oliveira, e esperava que realmente pudessem unir-se para alterar aquelas legislações que eram completamente prejudiciais ao interior. Concordava plenamente e tudo o que o Deputado Municipal Silvino Oliveira tinha referido, quem tinha estado no incêndio, sabia daquelas questões. _____

__ Depois, a utilização da maquinaria no período de risco mais elevado também era um problema, sendo que a própria Câmara Municipal estava a realizar um procedimento que entretanto não tinha evoluído porque a adjudicação iria acontecer num período em que as máquinas não podiam trabalhar e, portanto, todos os que exerciam cargos políticos tinham que deixar de dizer que pretendiam valorizar o interior, que queriam coesão territorial, e passar das palavras aos atos melhorando as acessibilidades e criando condições para fixar pessoas no interior. Estava de acordo e era bom saber que estavam unidos naquele pensamento. _____

__ **O Presidente da Assembleia Municipal** informou que iriam passar ao período da intervenção do público. _____

__ Tinham sido colocadas questões por dois cidadãos, ambos sobre o tema de Cabanas, passadiço e ponte. _____

__ Iria passar a ler, por ordem de entrada, as questões colocadas à Presidente da Câmara Municipal. _____

__ As primeiras questões tinham sido colocadas por José António Pinto que dizia o seguinte: _____

___ «Ao Exmo. Sr. Presidente da Assembleia Municipal, Exma. Sra. Presidente Dra. Ana Paula Martins, ___
___ Relativamente ao novo passadiço da ilha de Cabanas, na AM de 29 de Abril, justificou a sua
dimensão, consideravelmente mais largo que o anterior, para evitar as longas e morosas filas que se
verificaram nos anos anteriores. Acontece que, este ano, as filas para sair da ilha ao final do dia, foram
ainda maiores, com tempos de espera, frequentemente superiores a uma hora. Garanto-lhe por
experiência própria, que ficar das 19h40 até às 21h00 no novo passadiço, não me causou qualquer
sentimento de insegurança, mas não pude evitar o sentimento de que aquela é uma situação anómala e
que o passadiço deveria ter sido prolongado até à outra margem, sentimento esse partilhado por muitas
pessoas, a julgar pelos comentários nesse sentido. _____

___ É óbvio para toda a gente, que o problema da travessia não estava na dimensão do anterior
passadiço, mas na travessia em si, como também é óbvio que o novo passadiço está dimensionado para
suportar uma travessia com barcos de maiores dimensões e capacidade. _____

___ Contudo, o contrato de exploração que advém do concurso da Docapesca, não pode alterar o modelo
atual de travessia, desde logo porque a inclusão de novas estruturas para barcos maiores e as
imprescindíveis dragagens para a criação artificial do canal de navegação, não têm enquadramento no
POOC, pressupondo mesmo a sua interdição na alínea a) do n.º 3 do artigo 27.º do Regulamento, por
incidir em área classificada como “espaço lagunar de uso restrito”. _____

___ Por outro lado, o artigo 11.º alínea g), refere que são interditas “todas as ações que poluam as
águas”, pelo que, mesmo o atual modelo de travessia que desde há duas décadas é praticado em
Cabanas, está em conflito com o próprio regulamento do POOC, dado que a travessia intensiva de mais
de uma dezena de barcos a gasolina durante 12 ou 13 horas por dia, ao longo de quatro meses por ano,
provoca um visível, audível e odorífero atentado ambiental, com reflexos terríveis nas margens e no
fundo marinho da ria. Neste contexto, coloco-lhe a primeira questão: _____

___ 1. A CMT sabe se o serviço público de transporte regular de passageiros, em prática na ria em
Cabanas, foi em algum momento alvo de estudos de impacto ambiental, ou sujeito a monitorização
regular quanto aos seus efeitos na biodiversidade da ria e se o mesmo não colocará Cabanas em sério
risco de vir a ser excluída da Rede Natura 2000, a qual tem uma legislação muito rigorosa na defesa dos
habitats e da biodiversidade? _____

___ Lembro que em anteriores declarações públicas, a Sra. Presidente referiu que a possibilidade de
construção de um acesso pedonal para a Ilha teria que ser submetido a estudos de impacto ambiental e
que o mesmo teria que estar enquadrado no POOC. Assim sendo, e considerando ainda a rigorosa
legislação da Rede Ecológica Natura 2000, na qual se insere Cabanas de Tavira, não posso deixar de
colocar as seguintes questões: _____

___ 2. Para o novo modelo de travessia (que segundo nos informou estará a ser negociado), existe algum
estudo de impacto ambiental? A Sra. Presidente vai fazer essa exigência da mesma forma que fará
relativamente à pretendida construção do acesso pedonal? _____

___ 3. Se para o novo modelo de travessia, o caderno de encargos exigir novos e maiores cais e maiores rampas de acesso e demais estruturas de apoio, a Sra. Presidente vai esperar a revisão do POOC, ou vai ignorar o regulamento e investir no reforço da travessia? _____

___ Melhores Cumprimentos, _____

___ José António Leite Pinto» _____

___ O Presidente da Assembleia Municipal disse que iria passar a ler as questões colocadas pelo cidadão Ricardo Leonor porque lhe parecia que se cruzavam pelo que a Presidente da Câmara Municipal depois responderia como entendesse: _____

___ «Exma. Sra. Presidente Dra. Ana Paula Martins, _____

___ Enquanto membro integrante do movimento cívico que luta pela construção de um acesso pedonal para a praia de Cabanas de Tavira, recorrentemente tenho ouvido e lido por parte de membros do vosso executivo e de pessoas com responsabilidades na gestão concelhia, que “os assinantes do movimento não são munícipes do concelho”. Nesse sentido, estando permanentemente no terreno e na posse desse conhecimento, gostaria de realçar que: _____

___ 1) das quase 5 mil assinaturas já recolhidas, várias centenas são de cabanenses descontentes, pois a grande maioria do povo de Cabanas quer o acesso pedonal para a sua praia. _____

___ 2) Em papel, contamos com mais de 1500 assinaturas, contando com algumas centenas de tavirenses, conceiçanenses e santaluzienses, demonstrando que os munícipes de Tavira estão bem representados nesta causa. _____

___ 3) Temos também assinaturas de pessoas que, não sendo munícipes de Tavira, investem, dão emprego e contribuem para que a freguesia evolua de forma significativa. _____

___ 4) A juntar às assinaturas de índole individual e pessoal, temos também as assinaturas de todos os restaurantes de Cabanas, da grande maioria dos comerciantes locais, dos principais operadores turísticos e também de armadores de embarcações, que, na qualidade de empreendedores e empregadores de Cabanas, assinaram um documento à parte, por considerarem a ponte de importância vital para a economia local que contribuirá para uma empregabilidade mais efetiva e estável. _____

___ Assim, e considerando que o Município de Tavira promove as praias do concelho e apela aos portugueses que escolham as suas praias para viverem as suas férias, gostaria de questionar: _____

___ 1) Utilizando o argumento da maioria dos assinantes não serem munícipes, o seu executivo menospreza a vontade de quase 5000 mil assinantes? _____

___ 2) Menospreza também a vontade dos milhares de turistas, utilizadores e amantes da ilha de Cabanas, que expressaram o seu apelo à ponte e que são o principal dinamismo da economia local? _____

___ 3) Considera compreensível e aceitável que a ilha de Cabanas apenas no Verão tenha acesso público, desprezando assim os interesses dos munícipes e visitantes que, para fazerem praia fora do referido período, se vêm obrigados a sair da sua própria terra para terem que frequentar as praias vizinhas? _____

Nesta questão peço-lhe ainda para não referir a estafada possibilidade de uma embarcação disponível durante todo o ano, pois não só não existe como ambos sabemos não ser viável. _____

___ 4) Menospreza a opinião de diferentes gerações de residentes e visitantes que, devido a limitações de índole física, se vêm impossibilitados de frequentar a praia da terra que amam? A inclusão não deveria ser uma bandeira concelhia? _____

___ Sra. Presidente, apelo-lhe para que compreenda que fora da época alta e a exemplo do que se assiste na praia do Barril e um pouco por todo o país e mundo, apenas uma acessibilidade livre e pedonal será viável, de modo a corresponder aos desejos de quem ama o principal cartão-de-visita da freguesia. _____

___ Compreenda também que em Cabanas e nos tempos que correm não faz sentido o investimento numa ultrapassada travessia por barcos, sinónima de sazonalidade, poluição, não inclusão e de elevadíssimos e cíclicos custos para os munícipes. Peço-lhe que lute pela travessia pedonal, pois não basta a CMT escudar-se em pareceres estéreis e protelados no tempo e ir apresentando soluções de recurso, pouco ecológicas e manifestamente insuficientes. Se a CMT realmente quiser, a ponte será uma realidade. _____

___ Grato pela atenção dispensada e com os melhores cumprimentos, _____

___ Ricardo Leonor» _____

___ A Presidente da Câmara Municipal mencionou que antes de responder ao público, queria apenas referir o que não tinha feito no início da Assembleia Municipal. Pretendia dar as boas vindas ao Vereador José Pires que tinha substituído o Vereador Rui Domingos que entretanto tinha renunciado ao mandado. Tal como tinha acontecido aquando da saída da Vereadora Elsa Cordeiro, queria também agradecer publicamente ao Vereador Rui Domingos o contributo que tinha dado sempre que tinha sido possível e também a forma como tinha colaborado com o Município, como tinha debatido, apesar das ideias divergentes, nas reuniões de Câmara sempre com assertividade, com educação e, portanto, queria agradecer-lhe também a forma de estar no Órgão Executivo. Ao Vereador José Pires, que ali estava presente, queria dar as boas vindas pedindo desculpa por não ter feito logo no início da Sessão, quer o agradecimento ao Vereador Rui Domingos, quer as boas vindas ao Vereador José Pires. _____

___ Relativamente à ponte de Cabanas antes de responder começava por informar o ponto de situação até porque nas assembleias municipais já muito tinham falado sobre a ponte de Cabanas. _____

___ Como todos sabiam e pensava já ter dito na Assembleia Municipal anterior, tinham remetido duas propostas de alternativas de percursos para parecer das entidades. Um dos percursos era mais a nascente e outro mais a poente e, como todos também sabiam, a zona do passadiço era uma área que não estava propriamente sobre a jurisdição da Câmara Municipal, sendo que naqueles territórios, nomeadamente nas frentes ribeirinhas e, no caso daquela Ria, a jurisdição pertencia quer do ICNF quer da Agência Portuguesa do Ambiente (APA) sendo que os pareceres daquelas duas entidades eram vinculativos para qualquer intervenção que fosse realizada não sendo, portanto, como a Presidente da Câmara Municipal queria. _____

___ Os pareceres vinculativos condicionavam a execução das empreitadas porque se fosse por vontade da Presidente da Câmara Municipal, já tinha pavimentadas a estrada da Eira da Palma, da Azinhosa, na Umbria, no Carvalhal, nas Casas Altas e um conjunto de outras estradas, todavia o problema era quando pedindo parecer à Comissão de Coordenação e Desenvolvimento Regional (CCDR) lhes diziam que aquelas estradas estavam em Rede Ecológica Nacional (REN) e que não era possível intervir e, como tal, estando as estradas inseridas naquelas áreas eram as entidades que tinham jurisdição que decidiam e se a Presidente da Câmara quisesse executar a obra, podia fazê-lo, mas sujeitava-se ao escrutínio dos tribunais nomeadamente perdendo o mandato e tendo que repor todo o valor do dinheiro público que tinha gasto em intervenções que não eram possíveis de realizar. Se fosse por sua vontade, também tinham arranjado o campo do Santaluziense, que gostava bastante de poder arrelvar, que fosse uma realidade para a comunidade de Santa Luzia, e todas aquelas intervenções porque realmente as acessibilidades eram complementemente essenciais para o interior e ela gostava de ajudar as pessoas que ali habitavam e possibilitar a fixação de pessoas no interior pelo que as acessibilidades tinham que ser boas. Tinha que deixar bem claro que as questões não eram como pretendiam. _____

___ Tinham recebido os pareceres das duas entidades tal como a Docapesca e a Capitania embora os últimos não fossem vinculativos. _____

___ O ICNF tinha-se pronunciado negativamente quanto a um dos locais propostos para a travessia, quanto ao outro, até poderia ser viabilizado contudo sujeito a estudo de impacto ambiental, como pensava que já tinha sido referido, e sujeito ao parecer da APA. _____

___ O parecer da APA dizia exatamente o que já tinha referido muitas vezes e que também já tinha sido remetido por correio eletrónico para o Movimento informando que estavam interditas edificações naquela área. Contudo, abria uma pequena possibilidade, mas considerava que poderia existir a possibilidade de na elaboração do programa de ação do Plano de Ordenamento da Orla Costeira (POOC) a construção ser avaliada. _____

___ Disse que a Presidente da Câmara Municipal não menosprezava ninguém, não menosprezava quem assinava, não menosprezava quem era a favor da ponte, não menosprezava quem era contra a ponte, antes pelo contrário, valorizava todas as opiniões tentando obviamente dar esclarecimentos e ir ao encontro do que era possível e não era possível executar. _____

___ Já tinham percebido que existiam duas condicionantes, uma da APA que não previa a construção, edificação naquele espaço, e que tinha que ser ultrapassada por força da possibilidade que tinha referido, seguida do estudo de impacto ambiental. _____

___ Ultrapassadas as condicionantes poderiam então avançar para aquele projeto. _____

___ Fazendo aquele ponto de situação pensava que respondia a grande parte das questões, sobretudo que a Câmara Municipal tinha realizado o seu trabalho tentando junto das entidades competentes, pelo menos, aferir a viabilidade do acesso. O que podia prometer era que iriam tentar ultrapassar as condicionantes para prosseguirem para o projeto e posteriormente para a empreitada. _____

__ Quanto a saber se tinha sido elaborado um estudo de impacto ambiental para o serviço público regular de passageiros, disse que não sabia, e recordava mais uma vez que o transporte público regular de passageiros, fluvial, era uma competência da Docapesca que passaria para a Câmara Municipal tal como pensava que passariam as áreas da Docapesca, as estruturas do cais. _____

__ Disse que tinham aprovado na Assembleia Municipal o protocolo que tinham remetido ao Governo e, pelo que sabia, estava no Ministério das Finanças, que não estava assinado e as competências não se tinham viabilizado não tendo ainda passado para o Município e, portanto, não fazia ideia dos pormenores de todo o caderno de encargos da conceção que tinha sido lançada há alguns anos pela Docapesca. Não conhecia toda a realidade e não sabia se tinha sido elaborado um estudo de impacto ambiental. _____

__ Quanto à questão do novo caderno de encargos da travessia, se ia exigir novos e maiores cais e rampas de acesso, pensava que o POOC não previa novas edificações. O que tinham que dizer era que uma coisa era uma nova edificação, outra podia ser, eventualmente um aumento de uma edificação, que podia ou não ser aceite, porém estaria sempre sujeita aos pareceres das mesmas entidades que tinham jurisdição, a APA e o Parque Natural da Ria Formosa, que continuavam a ter jurisdição pois o que passava para a Câmara Municipal eram as infraestruturas sendo que se a Câmara Municipal se decidisse por executar alguma intervenção daquelas teria que esperar pela revisão do POOC pois as novas edificações estavam interditas naquele espaço sendo apenas aceites melhorias nos cais, sempre intervenções de reabilitação ou requalificação do existente. _____

__ Relativamente às questões colocadas por Ricardo Leonor, pensava que, basicamente, já tinha respondido a tudo, ao ponto de situação, que não menosprezava ninguém, obviamente que não menosprezando a dificuldade de acessibilidade à praia, a questão das pessoas saírem todas da praia à mesma hora o que causava alguma congestão em cima do passadiço, não menosprezava e estavam a trabalhar porém existiam condicionantes e não lhe podiam pedir que enganasse as pessoas porque tal não fazia parte do que ela era, não fazia parte da politica que pretendia ou que seria capaz de fazer. ____

__ Concluiu dizendo que tinha que dizer as coisas com verdade. Claro que podia dizer que fazia e depois não o fazer mas pensava que ninguém tinha interesse nisso. Do que podia prometer era que iam trabalhar para que aquelas condicionantes um dia pudessem deixar de existir. _____

__ O Presidente da Assembleia Municipal disse que passavam à Ordem do Dia iniciando com o primeiro ponto de informações, a apreciação da informação da Presidente da Câmara Municipal sobre a atividade municipal. _____

__ A Presidente da Câmara Municipal referiu as iniciativas do *“Verão em Tavira”*. Tinham previsto iniciar no dia 15 de julho mas, como todos se recordavam, com o aumento de casos da Covid-19 e o Município tendo passado para um nível de risco mais elevado tinham adiado, tendo-se iniciado apenas no mês de agosto uma vez mais sem espetáculos na Praça da República porque as medidas de segurança assim o tinham exigido. Existiam recintos fechados ou pelo menos completamente vedados,

com controlo de entradas e saídas e, portanto, tinha sido naqueles espaços onde mais uma vez tinham realizado os espetáculos com projetos locais e regionais. Mais uma vez, tinham pretendido apostar na cultura que também era um dos setores em que os profissionais mais tinham sofrido e, portanto, tinham pretendido dar um sinal de que a cultura era segura. _____

__ Tinham tido uma exposição no Palácio da Galeria intitulada “*Contra-Parede*”, estando presentemente patente uma exposição de Pedro Portugal “*A Arte é que é – II*” e a exposição “*Dieta Mediterrânica – Património Cultural Milenar*”. Tinham tido também “*Avós e Provérbios: Um tesouro (Dia Mundial dos Avós)*” na Biblioteca Municipal Álvaro de Campos, a “*Música nas Igrejas*” da Academia de Música e voltado a ter as Mostras de Artesanato às sextas-feiras, sábados e domingos pelas três associações do concelho. _____

__ Realizou-se o espetáculo “*A Revista de Bolso à Portuguesa*” com um grupo local cheio de humor e vários espetáculos de Fado, quer em Tavira, quer na serra, numa iniciativa da União de Freguesias de Tavira cujo Presidente de Junta saudava por ter proporcionado aqueles momentos de cultura aos seus fregueses. _____

__ Tinham tido a “*Mostra de Cinema ao Ar Livre - 21ª Edição*” nos Claustros do Convento do Carmo que tinha sido difícil de organizar porque o projetor do Cineclub, que era propriedade do Município, estava avariado, mas tinham conseguido arranjá-lo, tendo também a programação do Museu Zer0 “*Música de Luís Conceição sobre Imagem Digital*”. _____

__ Nos dias seguintes teriam o “*Festival Fome & Outros Comeres – Tavira 2021*” composto por vários espetáculos. O Fome - Festival de Objetivos e Marionetas & Outros Comeres fazia parte da programação do Algarve Central e estava relacionado com o Teatro de Marionetas em que durante o mês de setembro iriam haver várias atividades. Tratava-se de um projeto com apoio de fundos comunitários. ____

__ No âmbito da programação do “*Verão em Tavira*” tinham tido espetáculos de Jazz com *Mário Laginha, Maria João e Pedro Burmester*. _____

__ Os espetáculos tinham-se iniciado com *Eduardo Madeira* e terminado com *Amor Electro*, tendo também atuado *Capitão Fausto*, projetos locais, fado, *The Black Mamba, Carlão* e a *Banda Musical de Tavira* que queria enaltecer porque apesar de todos os constrangimentos como espaço para os ensaios, aplicação das medidas de segurança, estava a tocar muito bem tendo sido um gosto ouvi-los. _____

__ Não tinham querido deixar de assinalar a Dieta Mediterrânica cujo património era muito identitário e, como todos sabiam, Tavira era a cidade portuguesa representativa tendo tido uma exposição itinerante no Mercado da Ribeira que estava englobada numa candidatura apresentada pelo Município. _____

__ Com a ajuda da Associação Lais de Guias tinha construído as Rotas do Polvo e do Atum sendo que iriam ser colocadas placas com a explicação das rotas em Santa Luzia e no Barril. No passado dia 03 tinham inaugurado uma exposição e também um vídeo realizado por *Pepe Brix*. Queria ali agradecer a todos os pescadores de Santa Luzia que se tinham disponibilizado para partilhar um pouco do seu saber. _____

__ Tinham realizado um *Show Cooking* no Mercado Municipal e atividades do Serviço Educativo. _____

__ Tinham tido as atuações de *Fábia Rebordão, Amor Electro e Sara Correia*. _____

__ Outra iniciativa tinha sido a *“Ciência Viva no Verão em Rede”* _____

__ Santa Luzia não tinha querido deixar de assinalar a *Festa dos Pescadores* com o cumprimento dos planos de contingência e normas da Direção Geral de Saúde (DGS) e com uma Missa Campal, tal como se tinha verificado na Nossa Senhora da Saúde porque não podiam deixar perder as festas religiosas, contudo tinham que assinalá-las de uma forma mais segura. _____

__ Passando ao tema de obras e urbanismo, a Presidente da Câmara Municipal disse que para as *“Obras de Conservação e Beneficiação da Rede Viária do Concelho - Arruamentos na Freguesia de Tavira”* já tinham contrato assinado faltando apenas aprovar os planos de segurança, pelo que pensava que dentro de duas semanas se pudesse iniciar. _____

__ Estava previsto o início das *“Obras de Conservação e Beneficiação da Rede Viária do Concelho - Arruamentos da Zona Poente da Vila de Santa Luzia”* para o passado dia 06 mas não sabia se já tinham iniciado ou não. _____

__ Já tinham também contrato assinado para a *“Valorização dos Espaços Exteriores da Atalaia – Quarteirão Norte”* cuja empreitada continha todo um arranjo paisagístico. _____

__ As *“Obras de conservação na EM397 e Monte dos Currais - Lote 1”* e Lote 2 tinham como objetivo melhorar e pavimentar toda a EM397 até ao Monte da Ribeira e em simultâneo estava a decorrer a pavimentação do Monte dos Currais. _____

__ Quanto à *“Requalificação da Rua Capitão Jorge Ribeiro em Cabanas de Tavira”* já tinha contrato assinado desde o passado mês de março sendo que, naquela altura, juntamente com o Presidente da Junta de Freguesia tinham falado com os comerciantes de Cabanas e concluído com o empreiteiro que iriam suspender a empreitada durante o período de Verão. Já era para se ter iniciado no passado dia 06. Tinham estado no terreno com o empreiteiro, celebrado a consignação, contudo tinham decidido adiar mais alguns dias uma vez que ainda estavam muitas pessoas em Cabanas sendo que tanto o comércio, como a restauração, tinham que aproveitar aquele período de verão. _____

__ Estavam também a decorrer as *“Obras de conservação e beneficiação da rede viária do concelho – Caminhos Municipais na Freguesia de Santa Catarina da Fonte do Bispo”* já com algumas dezenas de quilómetros pavimentados. Incluía o Porto Carvalhoso e também o Serro de Leiria. _____

__ A *“Intervenção nas paragens e nos abrigos BUS existentes na ER 125, no concelho de Tavira”* estava terminada. _____

__ Quanto à *“Empreitada para a substituição do cais da praia de Cabanas”* que todos referiam que não ficaria concluída a tempo do verão, a verdade é que tinha ficado. _____

__ Decorria normalmente a *“Ampliação do Cemitério da Luz de Tavira – Fase 1”*. _____

__ Relativamente à empreitada de *“Conservação e Restauo do património integrado e móvel da Igreja Matriz de Santa Maria do Castelo, em Tavira”* tinham havido alguns problemas em notificar a empresa

para retomar os trabalhos e, portanto, tinham remetido um ofício género ultimato porque realmente a empresa não tinha recomeçado os trabalhos, cuja razão parecia ser por falta de mão-de-obra. _____

__ Tinham tido muitos problemas com os materiais sendo que a “Intervenção no Mercado da Ribeira – Impermeabilização da Cobertura” tinha estado suspensa por aquele motivo. _____

__ Já tinha abordado a questão das “Obras de Conservação nas Piscinas Municipais de Tavira”. _____

__ A “Reabilitação do Cine Teatro António Pinheiro” estava a decorrer. _____

__ Quanto à “Requalificação da Escola EB1 e Pré-Escolar de Santo Estevão” a empreitada estava praticamente concluída já tendo sido colocados os toldos que eram uma queixa efetuada pelos pais. ____

__ Terminou referindo-se à “Empreitada de Reabilitação e Recuperação do Edifício da Antiga Segurança Social – Futuras instalações Municipais” em que tudo o que podia correr mal tinha acontecido. Tratava-se do Edifício da antiga Segurança Social e já não tinha palavras para qualificar tudo o que tinha corrido mal naquela empreitada. _____

__ **O Presidente da Assembleia Municipal passou ao ponto número dois das informações, sobre a Relação de procedimentos realizados ao abrigo da autorização prévia para a assunção de compromissos plurianuais - Proposta n.º 254/2019/CM.** _____

__ **A Presidente da Câmara Municipal** informou que contemplava um protocolo estabelecido com a Associação In Loco que estava relacionado com umas plataformas para comércio digital pelos produtores. _____

__ Estavam também as normais aquisições de tinta para o funcionamento regular da Câmara Municipal.

__ Referia-se ainda à prestação de serviços de vigilância e segurança para eventos por força das exigências e das regras estabelecidas devido à Covid-19, pelo que tinham que ter vigilância nas entradas e saídas dos eventos. _____

__ **O Presidente da Assembleia Municipal passou ao último ponto das informações referente ao Relatório semestral | 2021.** _____

__ **A Presidente da Câmara Municipal** disse que o Relatório Semestral era um relatório elaborado sobretudo para prestar contas à Assembleia Municipal enquanto Órgão Fiscalizador, sendo remetido ao seu Presidente e aos deputados municipais onde constava o ponto de situação da Câmara Municipal. ____

__ Tratava-se de um documento muito técnico pelo que passava às conclusões ficando à disposição para alguma questão que pudessem ter. _____

__ Informou que o grau de execução da receita se situava nos sessenta e sete, trinta e três por cento (67,33 %) o que queria dizer que tinham uma boa execução orçamental. Em receitas correntes tinham perto dos cinquenta por cento (50 %), quarenta e sete, sessenta e sete por cento (47,67 %) do que estava previsto e estando no meio do ano era uma boa execução. _____

__ Tinha-se registado uma pequena diminuição da receita cobrada, o que era perceptível uma vez que tinham prescindido de alguma receita por força da isenção de algumas taxas, rendas de habitação social e outras. _____

__ A receita corrente tinha aumentado e mesmo apesar da crise pandémica, o Imposto sobre Transmissões Onerosas de Imóveis (IMT) tinha tido um aumento considerável pelo que, como já tinha referido, a receita corrente tinha aumentado mesmo prescindindo de outras receitas. _____

__ A receita de capital tinha diminuído por força dos projetos comunitários depois do ressarcimento das faturas. _____

__ O grau de execução da despesa tinha ficado pelos vinte e oito, onze por cento (28,11 %). A despesa corrente tinha tido uma execução de trinta e quatro vírgula oitenta e seis por cento (34,86 %), e a de capital, dezoito, vinte e oito por cento (18,28 %). _____

__ Mais uma vez tinham tido vários problemas com as empreitadas, ou que tinham ficado desertas, o que tinha acontecido com três, Requalificação das Frentes Ribeirinhas – Rua do Cais, Miradouro em Alcaria do Cume e Intervenção na Nora e Tanque da Praceta Diogo Mendonça Corte Real. _____

__ Porque a intervenção na Rua do Cais também contemplava a eletrificação do Jardim do Coreto e se tinham verificado alguns comentários nas redes sociais apontando a falta de zelo e da Presidente da Câmara Municipal por o Jardim não ter iluminação, considerando que aquele era o local certo para o fazer, pretendia esclarecer que a rede elétrica do Jardim do Coreto estava muito danificada e, portanto, tinha sido incluída naquela empreitada da Rua do Cais precisamente por já não ser possível concertá-la uma vez que cada vez que era arranjada de seguida disparava o que fazia com que toda uma fase de candeeiros se apagasse. _____

__ Presentemente tinham conseguido que os candeeiros se mantivessem acesos contudo não sabiam por quanto tempo uma vez que o sistema estava muito degradado. A empreitada tinha ficado deserta por se ter verificado um aumento do custo dos materiais elétricos em mais de trinta por cento (30 %). Assim, estavam a rever o processo até pelo custo elevado do tipo de luminárias que tinham escolhido e, obviamente, os restantes preços da empreitada. _____

__ Outra questão era haverem locais onde a iluminação pública estava apagada. Queria dizer que existia um contrato de concessão sendo que as reparações eram da competência da Energias de Portugal (EDP) de acordo com a sinalização dos vários pontos onde se verificavam avarias, que iam introduzindo numa plataforma conforme iam tendo conhecimento. _____

__ Presentemente a EDP não estava a dar resposta, não estando a proceder às reparações atrasando-as e deixando alguns pontos da cidade com menos iluminação. Já tinham reunido com a EDP e iriam tomar uma posição mais dura para com a empresa porque não estava a cumprir o contrato de concessão em que tinha a incumbência da reparação da iluminação pública. _____

__ Queria dar aquele esclarecimento à população porque por vezes eram acusados de determinadas coisas que a Câmara Municipal não tinham culpa sendo que a Câmara Municipal era diligente mas realmente não tinha competências sobre tudo. _____

__ Disse que aquela despesa de capital também era resultante daquelas empreitadas que tinham ficado desertas cujos preços estavam a subir, o que a deixava bastante desgostosa. Como todos sabiam o mesmo já tinha acontecido com os edifícios de habitação social cujo contrato já tinha seguido para o Tribunal de Contas. Estava relacionado com as pinturas dos edifícios de habitação social que tinham remetido na passada sexta-feira e esperava que a empreitada de Intervenção em fogos de habitação social recebesse o Visto muito rapidamente. _____

__ Por outro lado, estavam também com atraso em algumas intervenções, por exemplo, como constava na Ordem do Dia relativamente ao Cineteatro António Pinheiro que era resultante da questão da Covid-19 e do facto de existir menos mão-de-obra que também tinham prejudicado as empreitadas afetando as despesas de capital. _____

__ Por fim, disse que tinham reduzido a dívida em um milhão e quinhentos mil euros (€ 1.500.000,00) tendo presentemente cinco milhões e quinhentos mil euros (€ 5.500.000,00) de dívida de médio e longo prazo. Não tinham dívida de curto prazo e o Município de Tavira tinha capacidade de endividamento o que considerava ser bom até porque existia um conjunto de obras que o concelho necessitava pelo que era bom que tivessem aquela situação financeira saudável para que o Órgão Executivo seguinte tivesse margem para concretizar os seus projetos eleitorais. _____

__ **O Deputado Municipal Fernando Rodrigues** cumprimentou os presentes e em especial todo o público que os estava a acompanhar através das redes sociais. _____

__ Referiu que a sua intervenção era muito breve porque o relatório era bastante exaustivo e a Presidente da Câmara Municipal também já tinha identificado alguns pontos principais. _____

__ Assim, pretendia evidenciar a transparência, o rigor, com que sempre tinham sido apresentadas as contas quer aos deputados municipais quer a todos os que acompanhavam as sessões da Assembleia Municipal. Quem tinha tido a oportunidade de analisar os documentos das contas, certamente que havia um ponto com o qual não podiam discordar que era o equilíbrio financeiro das contas da Câmara Municipal. _____

__ Aproveitava também para enaltecer o trabalho de todos os técnicos do Município que tinham contribuído para aquele efeito pois uma Câmara Municipal que apresentava contas saudáveis e, de repente, se via à mercê de uma pandemia, na sua opinião, estava muito melhor preparada para dar respostas sociais como tinha sido evidente no último ano e meio. _____

__ Continuou dizendo que a bem da verdade a Bancada do Partido Socialista (PS) gostaria de evidenciar sem margem de dúvida a coragem que o Executivo Municipal tinha demonstrado nos destinos do Município, nomeadamente e mais recentemente, quando à gestão normal se tinha acumulado uma pandemia mundial. _____

__ Disse que gostava ainda de destacar as receitas do IMT que significavam que as pessoas procuravam Tavira para viver e que, desde há alguns anos, se tinha verificado um acentuado acréscimo que resultava também do trabalho dos últimos anos em que se tinha promovido Tavira e a sua qualidade de vida.

Quem comprava habitações em Tavira não adquiria apenas na cidade sendo que muitos investidores até preferiam que se localizassem no interior do concelho dando assim resposta às suas necessidades. _____

__ Outro ponto que não podia deixar de referir era a redução significativa da dívida, cerca de um milhão e quinhentos mil euros (€ 1.500.000,00) que a Presidente da Câmara Municipal já tinha mencionado, bem como o aumento da execução orçamental, que eram pontos bastante positivos. _____

__ Concluiu dizendo que considerava que estavam no bom caminho, que deveriam seguir aquele rigor nas contas e trabalhar para receberem os apoios que se avizinhavam, que eram muito importantes para vários setores, como por exemplo, a habitação. _____

__ **O Deputado Municipal Jorge Corvo** referiu que numa breve análise às contas semestrais, mais uma vez poderiam concluir que existia um aumento de receitas correntes e que, mais uma vez, este era suportado pelos impostos sendo que a tão propagada boa gestão do Executivo não gerava receita por ação direta sendo sempre os mesmos a pagar os impostos, parecendo-lhe que apenas tinham que compilar as contas. _____

__ De uma forma muito geral aquele relatório semestral revelava a tendência dos últimos doze (12) anos com muita gestão corrente e pouca decisão ou, quanto muito, com a decisão de não investir em Tavira. _____

__ Falando da decisão ou da falta dela, o que podia ser mais exemplificativo naquele relatório era, por exemplo, a EMPET - Parques Empresariais de Tavira, EM que era uma decisão adiada que iria custar muito ao Município pois, quando inicialmente tinham decidido liquidar a conta ao empreiteiro, sem a negociarem, tinham aumentado exponencialmente a dívida daquela Empresa Municipal. _____

__ Presentemente apenas tinham duas soluções, ou a insolvência para a qual sem qualquer dúvida o atual Executivo tinha contribuído ou a indemnização total que iria ter impacto nas contas do Município que previsivelmente não andaria longe dos cinco milhões de euros (€ 5.000.000,00), cujo valor certo não podia precisar porque ainda não tinham sido apresentados os relatórios finais da EMPET, todavia aquele número não seria muito descabido embora não pudesse confirmar o valor exato. _____

__ Relativamente àquele assunto não podia deixar de recordar textualmente a afirmação de Jorge Botelho... _____

__ **O Presidente da Assembleia Municipal** verificando que o Deputado Municipal Jorge Corvo não conseguia terminar a sua intervenção por um problema técnico, passou a palavra à Deputada Municipal Ana Palmeira. _____

__ **A Deputada Municipal Ana Palmeira** cumprimentou os presentes e o público que estava a assistir em direto no *facebook*. _____

__ Disse que tinha pedido a palavra porque, considerando meritório, pretendia enaltecer os espetáculos que tinha sido muito bons e que tinham apoiado também a comunidade artística que bem necessitava porque tinham estado muito tempo parados. _____

__ Pedindo desculpa, disse que pretendia ainda dar uma nota porque segundo tinha lido no relatório da informação da Presidente da Câmara Municipal, a exposição “*O Polvo Ordena*” estava a realizar-se no salão da Junta de Freguesia de Cachopo, pelo que gostava de saber se se tratava de um lapso ou se era mesmo assim. _____

__ **A Presidente da Câmara Municipal** referiu que era em Santa Luzia. _____

__ **O Presidente da Assembleia Municipal** disse que pensava que o Deputado Municipal Jorge Corvo já estava novamente na sessão, pensando que estaria em condições de continuar. _____

__ Tinham ouvido até ao momento em que iria citar uma frase de Jorge Botelho. _____

__ **O Deputado Municipal Jorge Corvo** disse que relativamente ao problema, Jorge Botelho dizia textualmente “*vamos empurrar o problema com a barriga*” sendo que presentemente o problema era que não percebia como é que no relatório estava expresso que a EMPET tinha as contas equilibradas porque era apenas mais uma vez, o adiar do problema e não decidir. _____

__ Tratava-se de uma decisão que tinha que estar tomada há muito contudo iriam deixá-la para quem viesse a seguir sem que naqueles doze (12) anos tivessem decidido nada em relação à EMPET. _____

__ **O Presidente da Assembleia Municipal** disse que tal era mesmo assim, que fazia parte da política pois a EMPET também tinha sobrado dos doze (12) anos da legislatura anterior, do PSD, e portanto era normal, acontecia. _____

__ Provavelmente quem viesse a seguir teria que resolver o problema sendo que cada um interpretava as coisas à sua maneira. Na sua modesta opinião como cidadão de Tavira, porque na altura não exercia qualquer função, a EMPET era um “*elefante branco*” cuja verdade era que quem iria pagar eram os tavirenses, possivelmente alguns milhares de euros. Porém pensava que a “*culpa não morreu solteira*” e, portanto, no fundo eram os tavirenses que, na sua modesta opinião, iriam pagar. _____

__ **A Presidente da Câmara Municipal** disse que pretendia abordar duas questões que ali tinham sido faladas e que estavam relacionadas com a receita da Câmara Municipal e os impostos. _____

__ Os únicos executivos que tinha baixado a taxa do Imposto Municipal sobre Imóveis (IMI) no concelho, tinham sido os executivos do PS porque até então a taxa de IMI era de zero, quarenta por cento (0,40 %) e presentemente estava em zero, trinta e cinco por cento (0,35 %). _____

__ Queria também dizer que tinham sido os únicos, e fazia um parenteses porque tinha sido decidido em Reunião de Câmara Municipal também com a intervenção dos vereadores do PSD, que tinham baixado pela primeira vez a comparticipação do Imposto sobre o Rendimento das Pessoas Singulares (IRS), pelo que não tinham subido como o Deputado Municipal Jorge Corvo tinha pretendido insinuar, tal não tinha acontecido. _____

__ Pretendia ainda referir que se o IMT tinha subido ao contrário do que o Deputado Municipal referia, que nada tinha sido feito, era um sinal de que muito tinha sido feito no concelho e, sobretudo na cidade que era cada vez mais atrativa para que as pessoas se mudassem para Tavira. Também ao contrário do que o Deputado Municipal tinha dito e os censos vinham demonstrá-lo, tinham ganhado população nos

últimos anos pelo que era importante dizer que se tinha trabalhado para que a cidade fosse atrativa, que se tinha trabalhado para colocar Tavira no mapa e que, apesar de uma pandemia que tinham tido que enfrentar, o verão tinha corrido muito bem, tinham recebido muitas pessoas e trabalhado para o turismo, no que eram muito bons e tinham muitas qualidades e, portanto, não era à toa que na semana anterior tinha saído uma revista que na capa dizia “*Tavira Rainha do Sul*” com dezasseis (16) páginas sobre Tavira, tal como também não era à toa que tinham havido reportagens sobre Tavira nas televisões, CMTV, SIC Notícias. Tal tinha acontecido pela sua identidade, pelo trabalho realizado e pelas qualidades que Tavira tinha que estavam relacionadas com os executivos do PS mas também com os executivos anteriores porque aquele trabalho tinha vindo a ser realizado, mas sobretudo com o trabalho que tinha sido executado nos últimos anos o que não podia deixar de dizer. _____

__ Relativamente à EMPET se a Câmara Municipal tivesse que liquidar os cinco milhões de euros (€ 5.000.000,00), provavelmente era um valor menor porque no ano de 2009 o que a Câmara Municipal tinha que pagar era um valor superior a sete milhões de euros (€ 7.000.000,00). Possivelmente os tavirenses já teriam poupado alguns milhões porque o que tinham deixado eram mais de sete milhões (€ 7.000.000,00) e um parque sem condições de receber empresas para ali se instalarem, porém entretanto muito já tinha sido liquidado. _____

__ Acrescentou que o que ali existia não era nada, o parque não estava concluído, as infraestruturas não estavam acabadas estando a empreitada a meio e existia toda aquela verba para liquidar. Pensava que tinham que ser verdadeiros e dizer as coisas como eram, não podendo estar com demagogia de campanha política porque apesar de estarem em campanha eleitoral, especialmente ali na Assembleia Municipal tinham que ser rigorosos, dizendo a verdade que era aquela e ninguém poderia dizer o contrário. _____

__ O PS tinha recebido dividas de curto prazo e liquidado muitas pelo que deixaria muito menor divida do que tinha recebido, tal como impostos mais baixos e verba disponível para que o Executivo seguinte conseguisse realizar as suas intervenções sem ter que prescindir de projetos interessantes para Tavira, de emagrecer todas as despesas da Câmara Municipal como o Executivo Municipal que ela tinha tido a honra de integrar entre os anos de 2009 e 2013 tinha tido que fazer porque tinha sido uma grande frustração e, sobretudo, muito mau porque tinha dado a cara a muitas empresas da cidade que estavam há mais de seis (6) meses sem receber uma verba de que dependiam também para a manutenção dos postos de trabalho. _____

__ Presentemente, ao contrário, a Câmara Municipal tinha disponibilizado verba para apoiar os empresários em época de crise, que tinha feito inicialmente através da Associação para o Desenvolvimento Integrado da Baixa de Tavira – UAC Tavira e depois através da Câmara Municipal. _____

__ Terminou dizendo que era o que pretendia referir ali porque tinham que dizer a verdade aos tavirenses. _____

__ **O Deputado Municipal Jorge Corvo** disse que parecia que estava a dizer alguma mentira e que os factos não eram aqueles. Os factos eram que o atual Executivo quando tinha recebido a EMPET esta tinha ativos suficientes para liquidar o passivo. Outro facto era que a EMPET tinha uma dívida a um fornecedor que era pouco mais de um milhão de euros (€ 1.000.000,00) que o Executivo não tinha pretendido liquidar e que a tinha transformado numa dívida de cinco milhões de euros (€ 5.000.000,00), ou quatro milhões (€ 4.000.000,00) e muito. Aquele era um facto e a amortização do que tinha sido efetuado da EMPET tinha sido com vendas da própria EMPET, com os seus ativos, não tendo sido o Município a injetar todo aquele capital na EMPET. _____

__ Dirigindo-se à Presidente da Câmara Municipal disse que deveriam de ser sérios sendo que a decisão relativamente ao futuro da EMPET poderia estar tomada há muito e o que poderia ser um verdadeiro Parque Industrial com dinâmica, com oferta sustentável e a funcionar em pleno, não tinha acontecido porque toda aquela situação tinha deixado sempre aquele parque no limbo, tendo a gestão do Parque sido efetuada à espera do que seria a decisão do Tribunal. Aquele era um facto indesmentível que não lhe podiam recusar porque parecia que estavam a dizer uma grande mentira quando o que realmente tinha acontecido tinha sido o que acabava de dizer. _____

__ Pensava que provavelmente também seria a vontade da Presidente da Câmara Municipal resolver a questão muito antes daquela data, todavia a situação do adiantamento de decisões tinha onerado aquela situação, que ninguém tivesse dúvidas e que tivessem acesso ao relatório para confirmarem o que estava a dizer. _____

__ **O Presidente da Assembleia Municipal** disse que iriam esperar pelo relatório. Disse que seria a última vez que iriam falar sobre a EMPET. _____

__ **A Presidente da Câmara Municipal** disse que não existia apenas uma dívida de sete milhões de euros (€ 7.000.000,00). Não existia apenas uma dívida ao empreiteiro no valor de um milhão de euros (€ 1.000.000,00) mas também uma dívida à Banca muito maior, uma dívida que tinha sido negociada e liquidada. Acrescentou que a Câmara Municipal tinha injetado muitas vezes verbas para reequilibrar a EMPET porque estava desequilibrada tendo sido necessária a injeção de alguns milhares de euros. _____

__ Tal também tinha que ser dito pois correspondia à verdade sendo que quem tinha tido que injetar verba na EMPET tinha sido quem estava no Executivo porque, não sabendo se o Deputado Municipal se recordava, o valor dos lotes por força do empréstimo era exorbitante, tendo apenas sido vendidos mais lotes porque a EMPET tinha entrado em liquidação e deixado de ter que cumprir aquelas paridades. Era importante dizê-lo porque tinha sido a razão para que o preço dos lotes baixasse e para que a EMPET tivesse viabilidade e pudesse liquidar os empréstimos bancários que eram completamente desincentivadores da instalação de empresas no Parque Industrial. _____

__ Concluiu dizendo que não podia deixar de o referir porque a EMPET não tinha sido criada pelo PS tendo sido um problema que tinham apanhado tendo sempre tentado lidar com ele da melhor forma possível. _____

__ **O Deputado Municipal Artur Sanina** disse que não se iria referir ao relatório da EMPET e compreendia perfeitamente o Presidente da Assembleia Municipal ao dizer que nada mais havia a dizer sobre a EMPET porque era uma “guerra” entre os dois executivos que anteriormente tinham tido a gestão da Câmara Municipal. Por outro lado tratavam-se de processos judiciais que não dominavam. ____

__ Realmente tinha visto em revistas que Tavira era uma cidade boa para passar férias como a Presidente da Câmara tinha dito, na qual as pessoas gostavam de viver, que os censos mostravam inclusivamente que a população tinha aumentado, mas o que pretendia dizer era que quem tinha vindo viver para Tavira eram pessoas com posses económicas que podiam adquirir habitação a valores entre os trezentos (300) e quatrocentos mil euros (€ 400.000,00) por um apartamento. _____

__ Era certo que o IMT tinha aumentado, o que confirmava a possibilidade de terem baixado o IRS conforme o BE tinha proposto, mas, presentemente para viver em Tavira era necessário terem-se muitas posses económicas porque quem tivesse um salário médio não podia viver em Tavira por não conseguir suportar as rendas. Independentemente de ele gostar muito de Tavira, de viver e gostar das pessoas que gostavam de Tavira, que visitavam, pensava que presentemente uma família média com filhos e com determinadas profissões não conseguia viver em Tavira porque as rendas que eram cobradas eram insuportáveis. _____

__ Iriam discutir num dos pontos seguintes a habitação que considerava ser um ponto essencial no concelho porque todos os investimentos que estavam a ser realizados a nível da habitação, da construção imobiliária, tinham valores insuportáveis que as pessoas não podiam comportar, o que teria que ser resolvido. Não podiam ter apenas construção como a existente que tinha apartamentos com piscina no meio da cidade e que custavam valores exorbitantes que uma família portuguesa não podia suportar. _____

__ Presentemente era o que existia em Tavira, muita construção mas que a classe média com os seus rendimentos não podia adquirir ou arrendar. _____

__ **O Presidente da Assembleia Municipal passou ao primeiro ponto das propostas, ponto número quatro da Ordem do Dia referente à PROPOSTA N.º 222/2021/CM – 04-Emp/17 – Reabilitação do Cine Teatro António Pinheiro – Prorrogação de prazo da obra e novo planeamento da empreitada.** _____

__ **A Presidente da Câmara Municipal** disse que a empreitada do CineTeatro tinha sofrido um atraso devido à intervenção arqueológica cuja prorrogação do prazo a título gracioso tinha sido aprovada por força daquela questão, até porque, a intervenção arqueológica tinha também resultado de um pedido da Direção Regional de Cultura do Algarve (Cultalg). _____

__ Presentemente o próprio empreiteiro tinha solicitado uma prorrogação do prazo alegando a situação da Covid-19, pela necessidade que tinha tido em diminuir o número de funcionários em obra, porque, como todos sabiam, existia falta de mão-de-obra e pelo facto de entre os seus funcionários terem havido alguns casos de isolamento, de pessoas que tinham estado sem trabalhar. _____

__ O pedido de prorrogação do prazo tinha sido aprovado em Reunião de Câmara sendo que devido ao novo prazo a conclusão da empreitada estava prevista para abril de 2022 pelo que tinha uma nova repartição de encargos que era o que submetiam à Assembleia Municipal. _____

__ **O Deputado Municipal Silvino Oliveira** disse que, de facto, tinham aquele pedido para prorrogar o prazo e a verdade é que se tinham que pronunciar sobre o tema que nascia em torno de um edifício enormemente polémico e se por um lado Tavira ganhava imensos prémios, chamava pessoas, por outro, estavam perante um edifício que tinha sido alvo de várias opiniões na administração anterior sobre o que não tinha que se pronunciar. Contudo, era na administração atual que a intervenção tinha sido executada mas pensava que tinham que aprender com aqueles erros porque o projeto não tinha sido discutido a fundo, tinha faltado evidente discussão pública, estudos de impacto urbanístico e, sobretudo uma apresentação pública com uma maquete. _____

__ Considerava que era bom que tirassem ilações, como tinha ficado evidente no caso dos incêndios. Pensava que por vezes, para determinados projetos de certa magnitude, sobretudo projetos emblemáticos que iriam marcar definitivamente até futuras gerações porque alteravam completamente a paisagem de uma Tavira bonita e equilibrada, deveriam de aprender com os erros. Para aqueles casos de projetos amplos que deviam de ter grande participação pública, a utilização de maquetes para que houvesse a real perceção dos mesmos seria uma boa opção. Muitas vezes as pessoas que tinha que decidir eram pessoas com outras qualificações e por isso não tinham determinada sensibilidade. _____

__ Apelava a que aprendessem com aqueles erros e naquele caso em que eram chamados a votar uma proposta relativa a algo que tinham no centro da cidade, que tinha grande impacto na vida económica e social, na própria circulação, cuja intervenção estava atrasada, compreendiam as razões invocadas e iriam votar favoravelmente apesar de todas as questões apontadas de descaracterização da baixa da cidade de Tavira que ficariam para as futuras gerações. _____

__ **O Presidente da Assembleia Municipal** disse que continuava a ouvir por parte da Bancada do PSD, e felizmente que aquela era mesmo a última vez, que não existia discussão públicas relativa às intervenções, todavia, muito honestamente, não se recordava de, nos doze (12) anos em que o PSD tinha estado à frente do Município, ter havido uma única discussão sobre uma obra pelo que, ou não tinham sido executadas obras grandes, que sabia não ser o caso, ou não tinha havido discussão pública. Pensava que tinham que ter memória, que erros todos cometiam, porém a história diria se o cinema tinha sido um erro esperando que o seu neto presentemente com dez (10) anos não chegasse àquela conclusão. _____

__ **O Presidente da Assembleia Municipal colocou à votação a proposta número 222/2021/CM – 04-Emp/17 – Reabilitação do Cine Teatro António Pinheiro – Prorrogação de prazo da obra e novo planeamento da empreitada a votação, que foi aprovada por unanimidade.** _____

__ Passou à segunda proposta, quinto e último ponto da Ordem do Dia referente à PROPOSTA N.º 270/2021/CM – Alteração do Regulamento do Regime de Acesso, Atribuição e Gestão do Parque Habitacional – versão final. _____

__ A Presidente da Câmara Municipal disse que como era do conhecimento, já há algum tempo que tinham aprovado aquele regulamento que tinha merecido uma contestação para a Provedoria de Justiça devido à condição dos cidadãos terem que ter cinco (5) anos de permanência no concelho para se poderem inscrever na habitação social. _____

__ Tinham respondido à Provedoria de Justiça que, não obstante terem entendido que não concordavam ou que não seria constitucional e dado conhecimento ao Tribunal Constitucional. Assim, o Presidente da Assembleia Municipal tinha sido notificado naquele sentido e remetido a notificação para a Câmara Municipal que, obviamente, tinham acatado a decisão e efetuado uma alteração ao regulamento permitindo ao Órgão Executivo algum poder de discricionariedade em situações de risco e grande vulnerabilidade social. _____

__ Assim, aquela era a versão final que contemplava a alteração e tinha sido sujeita a discussão pública com aquela alteração encerrando desse modo o processo e dando resposta ao que tinha sido a chamada de atenção por parte das entidades. _____

__ O Deputado Municipal Jorge Corvo disse que o regulamento de regime de acesso e atribuição e gestão do Parque Habitacional de Tavira tinha sido aprovado com o voto favorável da Bancada do PSD na Assembleia Municipal de 18 de fevereiro de 2016 sendo que presentemente concordavam genericamente com as alterações propostas até porque era a forma de viabilizar aquele regulamento. _

__ Sempre tinham defendido o investimento do Município em habitação estando a favor das questões que visassem a melhoria de condições de acesso há habitação no concelho. O que os preocupava era que em doze (12) anos não tivesse sido disponibilizado um cêntimo (€ 0,01) para investimento em novas habitações pois a verdade é que não tinha sido acrescentada uma única nova habitação limitando-se o Executivo a gerir e entregar os fogos de habitação executados antes da sua gestão. _____

__ Também os preocupava que o atual Executivo não tivesse programado o seu próprio investimento que face às condições financeiras consideravam ter sido perfeitamente viável, e que se limitassem durante doze (12) anos a queixar-se de terem que liquidar o investimento em habitação social que o PSD tinha efetuado como se tratasse de uma má política, como se as habitações não se destinassem aos tavirenses e como se não fossem absolutamente necessárias. Continuavam a afirmar que eram muito necessárias e que era incrível que em doze (12) anos não tivesse sido construída qualquer habitação nova tendo-se vindo a agravar as condições de habitação de quem dela precisava como o Deputado Municipal Artur Sanina também tinha tido a oportunidade de expor. _____

__ Continuou dizendo que acreditassem que tal como nos mandatos anteriores do PSD, voltariam a investir em habitação tendo a certeza que tal seria economicamente viável e que aquela era a melhor resposta a quem precisava de condições básicas para viver no concelho. Considerava que o incrível era

que no presente, passados doze (12) anos, o Executivo viesse com muita propriedade dizer que nos quatro (4) anos seguintes iriam fazer tudo. _____

__ Dirigindo-se à Presidente da Câmara Municipal e à Assembleia Municipal disse que continuavam muito preocupados pois apesar de no final do mandato terem apresentado uma estratégia de habitação para o que prometiam executar, considerava que aquela promessa num tão curto espaço de tempo tinha mais caráter eleitoralista do que, de facto, de realidade. _____

__ Acrescentou que ficavam ainda mais preocupados quando já sabiam que o investimento que o Governo do PS tinha programado para aquela estratégia de investimento na habitação ultrapassava, em muito, a dotação daquela milagrosa medida. _____

__ Tinham tido oportunidade de manifestar ali as reservas que tinham e ao que parecia, pelos números conhecidos e até pela investigação da Comunicação Social, não tinham sido os únicos com aquelas reservas, mas também estavam habituados a que em altura de campanha eleitoral o Governo do PS aliciasse com grandes investimentos que posteriormente seriam pura ilusão porque no ano de 2017 também tinham prometido a requalificação da EN125 antes das eleições e ela encontrava-se como estava. Em 2021 prometiam habitação, que esperavam que fosse viável, mas não acreditavam que fosse num espaço tão curto nem que as verbas da “Bazuca” fossem suficientes para todas as candidaturas, todavia ali estavam para apoiar e dinamizar tudo o que pudesse ser efetuado naquela área. _____

__ Concluiu dizendo que o que não pretendiam era esperar para ver, sendo que, no mínimo, tinham que ter uma estratégia própria de investimento naquela área e contar com a própria iniciativa do Município que, na opinião que tinham, tinha falhado durante doze anos (12). _____

__ **A Presidente da Câmara Municipal** referiu que em primeiro lugar, efetivamente mesmo sem construir fogos de habitação social a 2.ª Fase do Bairro Jara já tinha sido liquidada e, praticamente construída, pelo Executivo do PS, contudo era verdadeiro que a decisão já vinha do Executivo anterior. _

__ Não obstante aquele facto, para além daquelas habitações, queria dizer que tinham alojado praticamente novos cem (100) agregados em habitação social o que refletia que, possivelmente tinha sido a pela primeira que tinham verificado verdadeiramente quem tinha ou não direito à habitação social e, portanto, aqueles novos alojamentos tinham sido efetuados. _____

__ Acrescentou que já ao abrigo daquela legislação tinham aberto dois (2) ou três (3) procedimentos em que também tinham atribuído bastantes habitações já depois do ano de 2016. _____

__ Com aquela dinâmica tinham sido integradas pessoas em habitação social, pessoas que reuniam condições para serem alojadas. _____

__ No ano anterior tinham criado um apoio ao arrendamento e continuavam a ajudar mais de sessenta (60) famílias, portanto, já estavam a dar resposta a um elevado número de agregados quer em habitação social quer com habitação apoiada. _____

__ Obviamente que o preço que existia no mercado de habitações também era uma grande preocupação sendo a razão porque o Município tinha trabalhado na sua Estratégia Local de Habitação

que tinham sido dos primeiros a concretizar um acordo com o Instituto da Habitação e da Reabilitação Urbana, I. P. (IHRU) e, portanto, ao contrário do que o Deputado Municipal tinha referido que tinha sido no final do mandato, tinham começado a trabalhar atempadamente conseguindo ser dos primeiros a assinar o acordo e ter os quinze milhões de euros (€ 15.000.000,00), nove (9) dos quais a fundo perdido, para a construção daquela habitação. _____

__ Também desafiava a tentarem encontrar o número de municípios tinham construído habitação social nos últimos doze (12) anos porque não existia financiamento bonificado que também eram excecionados não passando para o endividamento. Aquelas fontes de financiamento tinham deixado de existir o que, obviamente, também não tinha motivado a construção de habitação social. _____

__ A habitação social construída pelos anteriores executivos tinham acontecido com aquele tipo de financiamentos, financiamentos bonificados e eles próprios excecionados do limite do endividamento. _

__ Reiterou que tinham trabalhado e sido os primeiros a conseguir aqueles milhões, sendo, exatamente por aquela razão, por já terem os contratos assinado e haver ainda muitos municípios que não os tinham, que acreditavam que iriam estar na linha da frente para receber aqueles valores. _____

__ O Deputado Municipal tinha feito um pouco de campanha eleitoral pelo que ela também tinha de o fazer, convidando-o a votar nela que era a candidata do PS, e a acreditar se iria ou não executar aquela estratégia. _____

__ Terminou dizendo que a estratégia previa mais de duzentos (200) fogos de habitação social em seis (6) anos, pelo que em quatro (4) anos não iria construir os duzentos (200) fogos mas pretendia construir muitos, se obviamente os tavirenses assim o entendessem no dia vinte e seis de setembro. _____

__ O Presidente da Assembleia Municipal colocou à votação a proposta número 222/2021/CM – 04-Emp/17 – Reabilitação do Cine Teatro António Pinheiro – Prorrogação de prazo da obra e novo planeamento da empreitada a votação, que foi aprovada por unanimidade. _____

__ Continuou dizendo que, como tinha referido, enquanto a ata e as minutas eram elaboradas, passava a palavra aos deputados municipais começando pelo Deputado Municipal Vítor Palmeira porque sabia que já tinha a sua intervenção preparada. _____

__ O Deputado Municipal Vítor Palmeira disse que as suas palavras eram no sentido de se despedir de todos, dos deputados municipais, vereadores, serviços de apoio, uma vez que não iria continuar em funções, não seria candidato. _____

__ Tinha sido um prazer trabalhar naquela Assembleia Municipal com todos os elementos e desejava a todos os que seriam reeleitos que executassem um bom trabalho em prol do seu Município, pensando sempre em primeiro lugar no Município ao invés de situações pessoais. _____

__ Queria desejar também ao Presidente da Assembleia Municipal, que iria abandonar funções, um futuro com tudo de bom. _____

__ Desejou boa noite a todos e que tivessem tudo de bom. Agradeceu e despediu-se até uma próxima oportunidade. _____

___ **O Deputado Municipal José Graça** disse que em vez de efetuar ali uma reflexão mais pessoal que lhe permitissem uma reflexão em nome do Grupo Parlamentar do PS, do qual tinha sido responsável e líder ao longo dos últimos oito (8) anos embora refletisse apenas relativamente aos últimos quatro (4) anos por pensar que eram importantes e sobre os quais deviam de fazer aquele balanço. _____

___ Passou à leitura: _____

___ *“O programa eleitoral 2017–2021 apresentado pelo Partido Socialista e sufragado pelos Tavirenses no dia 1 de outubro de 2017 apenas apresentava uma medida sobre o papel da Assembleia Municipal, entre os 116 compromissos propostos aos Cidadãos.* _____

___ *E sendo apenas uma, maior tornava o desafio colocado aos candidatos e aos eleitos para este mandato de quatro anos, cujo termo assinalamos nesta sessão. Recordo-a porque foi a nossa principal linha de orientação, respeitando toda a história do PS e a Carta de Princípios que rege a nossa intervenção cívica.* _____

___ *Valorizar a Assembleia Municipal enquanto órgão deliberativo e de fiscalização do Executivo e promover uma maior participação dos Municípes nas suas sessões, descentralizando algumas das suas sessões nas Freguesias. Foi este o desafio e foi esse o nosso Compromisso.* _____

___ *Dispusemos neste mandato na Assembleia Municipal da maior representação alguma vez obtida por qualquer partido desde a criação do Poder Local Democrático no nosso concelho. Uma responsabilidade enorme que recaiu sobre os ombros dos Homens e das Mulheres que representaram o PS e que acolhemos de forma consciente, determinada e empenhada.* _____

___ *Ao longo destes quatro anos, estivemos juntos em 36 sessões e atos oficiais, aprovámos 173 deliberações com base nos 243 pontos colocados à nossa apreciação e consideração pelo Executivo Municipal, mais aqueles que foram aprovados na sessão de hoje, mas fomos mais além.* _____

___ *Por iniciativa das cinco representações parlamentares, aprovamos 31 deliberações sobre o funcionamento e representação da Assembleia e sobre assuntos de interesse municipal e regional, sendo que destas 17 foram submetidas pelo PS (54,8%).* _____

___ *No total, neste mandato, aprovámos 204 deliberações, sendo que duas em cada cinco (39,7%) foram tomadas por unanimidade.* _____

___ *Realço a liderança do PS na apresentação de propostas ao plenário, após reflexão conjunta com os órgãos do Partido e os membros do Executivo Municipal, quando não com a própria Conferência de Líderes, sendo que entre estas sublinho o novo Regimento da Assembleia Municipal, onde foi reforçado o compromisso para a deslocalização das sessões nas Freguesias e para a realização anual do Debate do Estado do Município, cuja primeira edição concretizou-se no dia 11 de dezembro de 2018, no edifício dos Paços do Concelho.* _____

___ *Motivado pelas obras de requalificação do edifício da Biblioteca Municipal Álvaro de Campos, habitual local das sessões públicas, pela alteração de composição do Executivo Municipal, na sequência das Eleições Legislativas de 2019, e por força da pandemia da COVID-19, muito mudou nos últimos dois*

anos. Se perdemos o contacto mais direto entre nós e a proximidade desejável com os Eleitores, melhorámos noutras vertentes e não podemos voltar para trás, devendo a próxima Assembleia Municipal refletir e aprofundar o seu relacionamento com os Cidadãos, de forma a assumir plenamente o seu papel de Casa da Democracia Local. _____

___ Na sequência das eleições verificadas na sessão de 23 de novembro de 2017, o Grupo Parlamentar do PS na Assembleia Municipal de Tavira tem um conjunto de Delegações e Representações noutros órgãos de âmbito local, regional e nacional, nomeadamente na Assembleia Intermunicipal do Algarve, a delegação foi composta por José Otílio Pires Baía, Maria José Dias Palma Simão Mestre (desde a suspensão do mandato de Joaquim Brandão Pires em abril de 2018) e José Epifânio Martins da Graça, no Congresso da Associação Nacional de Municípios Portugueses, onde o Município é representado pelos Senhores Presidentes da Assembleia e da Câmara e pelo representante das Freguesias, José Liberto da Conceição Graça, e nas várias comissões municipais, nomeadamente a Comissão Municipal de Toponímia e Numeração de Polícia (José Mateus Domingues Costa), o Conselho Cinegético e de Conservação da Fauna Municipal (Ângelo Filipe Silva Pereira, presidente da Junta da União de Freguesias de Conceição e Cabanas de Tavira), a Comissão de Acompanhamento da Revisão do PDM de Tavira (José Otílio Pires Baía), o Conselho Municipal de Segurança e o Conselho Local de Educação, onde o Senhor Presidente da Assembleia Municipal e os presidentes das juntas de Freguesia têm assento por inerência, sendo que no segundo estas são representadas por José Mateus Domingos Costa, presidente da Junta da União de Freguesias de Tavira (Santa Maria e Santiago), a Comissão Municipal de Defesa da Floresta contra Incêndios, sendo representante das freguesias, Carlos Manuel Viegas de Sousa, Presidente da Junta de Freguesia de Santa Catarina da Fonte do Bispo, a Comissão Municipal de Apoio às Pescas (representante Maria José Dias Palma Simão Mestre), a Comissão de Proteção de Crianças e Jovens (onde somos representados por Elsa Maria da Conceição Martins, Ana Cristina dos Santos Palmeira e Narciso dos Reis Martins Barradas), o Conselho Municipal de Juventude (representado por Fernando Manuel Soares Germano Rodrigues), e no Conselho de Comunidade do ACES – Agrupamento dos Centros de Saúde do Sotavento, onde este órgão é representado por Maria Otília Martins Cardeira. _____

___ Paralelamente, o Grupo Parlamentar do PS na Assembleia Municipal de Tavira promoveu a criação de três grupos de trabalho interno, aprofundando a reflexão sobre as temáticas da descentralização, da habitação e da recuperação social e económica do nosso concelho, contribuindo para uma reflexão mais alargada e um enriquecimento sustentado das propostas apresentadas pelo Executivo Municipal nestes domínios, proporcionando melhorias na Estratégia Local de Habitação e no Regulamento do Fundo de Apoio à Economia Local de Tavira. _____

___ Aliás, a nossa permanente postura de apoio ao Executivo Municipal traduziu-se igualmente na dinamização dos processos de consulta pública das mais variadas propostas de planos e regulamentos municipais, através dos nossos próprios suportes de comunicação digital, agregando mais de dois mil membros e multiplicando as oportunidades de participação para a cidadania tavirense. _____

__ Na sequência do processo desencadeando com a aprovação por unanimidade da Recomendação n.º 1/2018 á Câmara Municipal para a adesão do Município à ANAM – Associação Nacional das Assembleias Municipais, aprovámos em 28 de setembro de 2018 a nossa adesão. Durante este período, o Senhor Presidente da Assembleia Municipal participou nos Encontros Nacionais e no Congresso Nacional da ANAM, tendo sido eleito para o respetivo Conselho Geral em julho de 2018. _____

__ Contudo não foi só aí que este papel de agregação da Assembleia Municipal e de participação se acentuou. _____

__ Uma maior aproximação e intervenção conjunta com os 16 órgãos deliberativos dos Municípios do Algarve na defesa dos interesses da região foi outro dos objetivos perseguidos pelos seus presidentes que passaram a reunir-se periodicamente e de forma rotativa, realizando-se onze encontros até esta data, estando o último previsto para esta sexta-feira agendado em Sagres (Vila do Bispo). Tal como na Assembleia Intermunicipal, para este dinamismo foi fundamental o trabalho desenvolvido pelo anterior Presidente da Assembleia Municipal de Loulé, Professor Doutor Adriano Pimpão, e pelo atual Presidente da Assembleia Municipal de Lagoa, Dr. José Águas da Cruz, cujo empenho, dedicação e liderança queremos deixar expresso nesta data. _____

__ Finalmente uma palavra de apreço e gratidão para aqueles que terminam nesta data o seu mandato na Assembleia Municipal e não são candidatos à renovação do mesmo, pedindo-vos licença para destacar o Senhor Presidente da Assembleia Municipal, Eng.º José Otílio Pires Baía. _____

__ Detentor de uma vasta experiência profissional como servidor público, desempenhando funções letivas e dirigentes no ensino público ao longo de quatro décadas, com diversas passagens pelo mundo associativo e cooperativo, quis dar mais uma vez o seu contributo ao Poder Local Autárquico, candidatando-se em 2009 e liderando ao longo dos últimos doze anos com mestria e sabedoria este órgão deliberativo do Município. _____

__ Meu Caro José Baía, apenas duas palavras, que creio serem partilhadas por todos aqueles que nos reunimos ao longo deste mandato e dos outros Cidadãos que nestas funções tiveram a honra de representar os Tavirenses e de servir Tavira nestes doze anos, muito obrigado. _____

__ Palavras de agradecimento e reconhecimento que são extensíveis ao José Liberto Graça, presidente da Junta de Freguesia da União de Freguesias da Luz de Tavira e de Santo Estêvão, à Sílvia Soares e à Maria José Mestre, que bem souberam desempenhar as suas funções na Mesa, ao Victor Palmeira, ao Fernando Rodrigues e ao Narciso Barradas, bem como aos Senhores Deputados do PSD e do NOS cidadãos e aos membros do Executivo Municipal, que não sendo candidatos também não integram quaisquer candidaturas. Em nome do Grupo Parlamentar do PS, quero desejar-vos as maiores felicidades e sucessos pessoais, profissionais e políticos. _____

__ Porque os últimos serão sempre os primeiros, uma palavra muito especial para os trabalhadores do Município de Tavira e das nossas Freguesias, cuja dedicação e profissionalismo foram determinantes para o cumprimento da nossa Missão, especialmente para a equipa que apoia com mais regularidade o

funcionamento da Mesa e dos Grupos Parlamentares, bem como para as equipas da Biblioteca Municipal Álvaro de Campos e da Divisão de Sistemas de Informação e de Cartografia, que garantiram as necessárias condições logísticas e técnicas para assegurar a realização de 36 sessões em formato presencial, misto e digital. _____

__ *Estamos convictos que este é o caminho certo para dignificarmos o papel da Assembleia Municipal no panorama local e regional, abrindo as portas aos Cidadãos e refletindo sobre o Município, construindo em cada dia as bases de um futuro sustentável e melhor para Todos e para Todas.* _____

__ **A Deputada Municipal Maria José Mestre** cumprimentou os presentes e o público que assistia através das redes sociais. _____

__ Referiu que pensava que após a intervenção do Deputado Municipal José Graça estava tudo dito sendo que as suas palavras eram também de despedida porque não se ia recandidatar à Assembleia Municipal nem a qualquer Órgão Autárquico. _____

__ Pretendia dizer que tinha sido um enorme gosto estar naquela Assembleia Municipal, na qual tinha estado doze (12) anos e que não era novamente candidata por vontade própria. _____

__ Disse que tinham sido momentos de satisfação pessoal, de enriquecimento pessoal. Queria dar uma palavra aos seus colegas de bancada e também das bancadas da oposição com os quais tinham tido um relacionamento cordial ao Líder da sua bancada que era aquela pessoa empenhada, entusiasta e informada que todos conheciam, José Graça, ao Presidente da Assembleia Municipal pela competência que sempre tinha demonstrado e pelo entusiasmo com que tinha exercido o cargo e também ao Executivo da Câmara Municipal que tão bem tinha sabido dialogar com aquele Órgão Deliberativo e Fiscalizador. _____

__ Terminou dizendo que desejava as maiores felicidades à próxima Assembleia e Executivo municipais.

__ **O Deputado Municipal Fernando Rodrigues** disse que uma vez que não seria candidato à Assembleia Municipal gostava de aproveitar para dizer que para ele tinha sido uma honra fazer parte daquela Casa da Democracia ao longo dos últimos quatro (4) anos. _____

__ Pretendia dedicar uma palavra especial ao Presidente da Assembleia Municipal que sempre tinha sabido gerir os trabalhos de uma forma exemplar e bastante democrática, respeitando sempre todos os deputados municipais. _____

__ Queria agradecer à Presidente da Câmara Municipal e ao Executivo todos os esclarecimentos que lhes tinham prestado, toda a informação disponibilizada e ressaltar a atitude de nunca deixarem de responder às questões colocadas. _____

__ Aos seus colegas deputados municipais e presidentes de junta de freguesia queria agradecer também pela partilha de ideias e, apesar das diferenças de opinião, tinham tido sempre uma postura e uma conduta cordial durante todos os trabalhos. _____

__ Pretendia dar uma palavra de reconhecimento ao Líder da Bancada do PS, José Graça, com quem tinha sido um gosto trabalhar de perto nos vários grupos de trabalho e com quem muito tinha aprendido. _____

__ Agradecia também aos serviços de apoio que tinham permitido que os trabalhos decorressem dentro da normalidade. _____

__ Aproveitava ainda para cumprimentar todos os munícipes que os tinham acompanhado ao longo dos quatro (4) anos e desejar um bom trabalho e felicidades aos futuros eleitos. _____

__ **O Deputado Municipal Jorge Corvo** disse que pretendia deixar uma saudação muito especial a quem tinha estado com eles durante aqueles quatro (4) anos e que por diversas razões não estaria nos quatro (4) anos seguintes. _____

__ Dizia um “até já” aos que iriam voltar a encontrar-se por ali e, sobretudo, apesar dos pontos de vista diferentes considerava que tinha havido cordialidade e, como se costumava dizer, no exterior continuavam com a mesma amizade que os caracterizava antes de integrarem bancadas diferentes. ____

__ Concluiu dando um grande bem-haja e despedindo-se até uma próxima, dentro daquele espaço, ou nas ruas da cidade. _____

__ **O Deputado Municipal Artur Sanina** disse que primeiramente pretendia agradecer ao Presidente da Assembleia Municipal pelo seu empenho e compreensão em muitas das intervenções que ele tinha feito. _____

__ Queria agradecer à Presidente da Câmara Municipal a maneira cordial como sempre lhe tinha respondido às questões que tinha colocado, procurando esclarecê-lo. _____

__ Queria também agradecer aos serviços de apoio por toda a ajuda que lhe tinham proporcionado que mesmo naquele dia tinha sido muito útil. _____

__ Também aos seus colegas deputados que ao longo daqueles oito anos sempre tinham sido pessoas críticas, com críticas construtivas, umas vezes apoiando, outras vezes não apoiando as propostas do BE mas tinha sido um diálogo salutar que agradecia, porém pretendia destacar a população de Tavira que tinham sido quem tinha possibilitado o desenvolvimento da sua atividade na Assembleia Municipal, sendo que nas suas intervenções tinha apresentado os problemas e anseios da população tentando assim fazer o seu melhor por elas e pela bancada que representava, a bancada do BE. _____

__ Assim, queria agradecer a todos os tavirenses. _____

__ Iria tentar uma terceira candidatura porque o trabalho que tinha iniciado ainda não tinha terminado uma vez que há oito (8) anos lutava por um canil na cidade, e não tinha conseguido, há oito (8) anos que lutava por habitação cuja necessidade de um regulamento tinha visto aprovada no ano de 2018. Tinha também contribuído para a Comissão de Líderes lamentando que aquela Comissão não tivesse reunido mais vezes no sentido de preparar as sessões e as próprias ordens do dia mas seriam questões que iriam certamente melhorar. _____

___ Concluiu desejando as maiores felicidades na vida daqueles que não iriam continuar e para os candidatos desejava a melhor sorte a todos. _____

___ **A Presidente da Câmara Municipal** disse que, primeiramente, porque estavam ali naquela que seria a última Assembleia Municipal daquele mandato de 2017-2021, em seu nome e do seu antecessor, Jorge Botelho, pretendia agradecer todo o trabalho do Presidente da Assembleia Municipal pela forma sempre democrata como tinha dado a palavra a todos em que muitas vezes todos tinham ultrapassado os tempos que estavam previstos no regulamento mas podiam sempre falar e dizer o que pretendiam, portanto reiterava o agradecimento e saudava todo o trabalho que tinha realizado naquele mandato. ___

___ Pretendia dar um agradecimento especial aos deputados municipais da bancada do PS que também tinham estado ali sempre para apoiar o Executivo Municipal que tinha a honra de liderar e, portanto, a eles também o seu agradecimento na pessoa do seu coordenador da bancada, José Graça. Também queria cumprimentar todos os outros deputados municipais que, como já tinha sido referido, apesar das diferenças, dos pontos de vista diferentes, sempre tinham estado ali com respeito, por vezes até com algum humor como tinha acontecido naquele dia e, portanto, também lhes agradecia porque tinham todos sabido respeitar aquela que era a Casa da Democracia tendo estado com educação, urbanidade. Agradecia ainda por terem sido interventivos sendo que muitas vezes também tinham melhorado por força dessas intervenções e, portanto, saudava todos. _____

___ Referiu que aos que deixavam a Assembleia Municipal, desejava também as melhores felicidades pessoais e profissionais agradecendo-lhes também. _____

___ Dirigindo-se aos vereadores agradeceu à sua equipa presente que iriam deixar de o ser, por tudo o que tinham tido oportunidade de realizar naqueles praticamente dois anos, praticamente metade do mandato em que tinha substituído Jorge Botelho, que tinham sido muito duros pois tinham tido a pandemia que tinha exigido uma grande resposta e também que lidar com o incêndio, pelo que pretendia agradecer a todos e desejar-lhes as maiores felicidades pessoais e profissionais, os maiores sucessos. _____

___ Queria dar um grande agradecimento aos serviços de apoio, em particular às funcionárias que acompanhavam a Assembleia Municipal, nomeadamente a Gilda Horta que ouvia todas as horas de intervenções e elaborava as atas com muita precisão e muita exaustão, pelo que tinha que lhe agradecer ao máximo, pelo que gostava que, naquele dia, deixassem em ata um Voto de Louvor àqueles serviços que trabalhavam e que passavam tantas horas a reproduzir todas as conversas que tinham naquela Assembleia Municipal. Portanto, para a Gilda Horta mais na Assembleia Municipal, e a Sandrina Gonçalves mais na Câmara Municipal, deixava o seu agradecimento, bem como para Stelmo Barbosa e Renato Ala dos serviços de informática que tinham acompanhado de modo a que as assembleias municipais se realizassem naquele formato que tinha sido uma inovação e, portanto, tentado que corressem o melhor possível. _____

__ Queria ainda saudar o público que se tinha habituado a ver as Assembleias Municipais por aquela via, que tinham percebido a importância de participarem, pelo que era importante que quando retomassem as assembleias municipais com a presença de público também se pudessem deslocar ao local e colocar as suas questões naquela que era a Casa da Democracia por ser naquele local que se podiam discutir os problemas de Tavira pelo que fazia todo o sentido que participassem, que assistissem. A quem reiterava os agradecimentos. _____

__ Concluiu dizendo que tinha tentado sempre ser o mais transparente possível, dizendo tudo o que sabia e tentando também fazê-lo de forma clara para que todos percebessem porque por vezes as questões eram muito burocráticas, existia muita legislação, pelo que tinha tentado que os documentos apresentados à Assembleia Municipal fossem o melhor preparados possível, com as melhores explicações possíveis para que as questões decorressem de forma transparente. _____

__ Saudava todos, desejando o melhor e que se pudessem encontrar na Assembleia Municipal seguinte depois da Tomada de Posse. _____

__ Acrescentou que o Executivo do PS tinha sofrido várias alterações e tendo falado da sua equipa pretendia saudar também os vereadores da oposição cujo novo Vereador já tinha tido oportunidade de saudar, mas queria também fazê-lo em relação aos vereadores Elsa Cordeiro e Rui Domingos e posteriormente aos vereadores José Pires e Marta Martins, que tinham colaborado com o Órgão Executivo mostrando disponibilidade para alterarem reuniões, horários, o que também era importante porque por vezes as agendas, a sua agenda era complicada. Também pretendia fazer aquele agradecimento não apenas aos que tinham feito parte da sua equipa mais direta do Executivo Municipal mas também aos vereadores da oposição, Elsa Cordeiro, Rui Domingos, Marta Martins e José Pires. _____

__ **O Presidente da Assembleia Municipal** agradeceu as palavras que tinha ouvido em relação à sua pessoa e disse que, obviamente, era do conhecimento público que não seria candidato a qualquer Órgão Autárquico pois havia sempre um momento na vida das pessoas que tinham que dizer que paravam, sendo exatamente o que tinha acontecido consigo. Tinha sido uma decisão própria apesar de ter sido convidado para continuar, mas tinham que perceber quando chegava a altura em que tinham que parar. Tal como diziam os futebolistas, o ano 2022 iria ser o ano que iria *“arrumar as botas”*, fazia setenta (70) anos e, portanto, não o deixavam continuar a fazer o que fazia há cinquenta (50). Assim, tinha tomado aquela decisão além de se reformar da sua profissão. _____

__ Tinha sido um prazer estar ali naqueles doze (12) anos em que alguns dos presentes os tinham acompanhado durante aquele tempo, outros durante oito (8) anos, outros quatro (4). Tinha gostado do que tinha feito, sendo que de vez em quando tinham tido que aturar algumas intervenções que tinha efetuado, outras vezes algumas brincadeiras e, portanto, apesar de já ter ouvido dizer que não levava muito a sério a Assembleia Municipal, garantia que levava muito a sério apesar de por vezes não ser aquilo que as pessoas poderiam considerar que devia de ser o Presidente da Assembleia Municipal, mas aquela era a sua maneira de estar. _____

__ Pensava ter efetuado o que tinha que fazer como Casa da Democracia e que não tinha desiludido ninguém. Já ali tinham dito que por vezes deixava as pessoas falarem demais mas tal também fazia parte da sua maneira de estar. Tinha ouvido queixas sobre o assunto, principalmente relacionadas com o Deputado Municipal Artur Sanina, que o próprio já tinha reconhecido, mas seguramente que não constituía um problema sendo que todos deixavam aquela Assembleia Municipal sem qualquer ressentimento e, tal como o Deputado Municipal Jorge Corvo tinha referido, o que interessava era que na rua continuassem a ser amigos independentemente de serem de uma ou outra formação partidária porque não podiam ser todos da mesma, ou não haveria debate de ideias. Tinha tido paciência mas também os deputados municipais tinham tido que ser pacientes porque por vezes tinham que ouvir as pessoas falarem mais do que estava regulamentado. _____

__ Estavam ali numa despedida e desejava a todos os que não iriam continuar, como ele, que tivessem sucesso nas suas vidas profissionais, pois como tinha dito ir-se-ia aposentar deixando também a vida política, todavia enquanto a saúde o permitisse, porque em termos de idade não poderia andar para trás, iria continuar a ser um cidadão ativo estando sempre disponível para alguma coisa que precisassem que ele conseguisse fazer e esperava integrar o voluntariado em algo que o fizesse sentir vivo. _____

__ A todos os que seriam candidatos, esperava que tivessem uma excelente campanha eleitoral, que convencessem os tavirenses a votar nas suas candidaturas porque era mesmo assim, pois as eleições ganhavam-se com os votos e no dia vinte e seis à noite, quando os mesmos fossem contados, ficariam a saber quem iria governar o Município quer em termos de Executivo Municipal, quer nas freguesias e naquele Órgão que ele tinha tido o prazer de dirigir durante doze (12) anos, tendo contudo a certeza de que seria bem dirigido por quem quer que fosse eleito, dando continuidade ao trabalho que ele tinha tido o prazer de realizar durante aquele tempo. _____

__ Desejava sorte a todos, uma excelente campanha em prol dos tavirenses e, voltando às palavras do Deputado Municipal Jorge Corvo, campanha à parte, pensava que era importante que não deixassem de ser amigos por ter vencido uma ou outra Formação Partidária pois como já tinha dito nas últimas eleições, acreditava que todos os cidadãos e cidadãs que concorriam faziam-no por gostarem da sua terra e quaisquer que fossem as suas ideias seriam sempre a favor dos seus concidadãos e, portanto no dia das eleições à noite, depois dos votos contados, haveria alguém que sairia vencedor e no dia seguinte continuariam todos a ser tavirenses, encontrando-se, pelo que desejava que fossem vencidos ou vencedores, todos seriam vencedores, uns tendo mais votos que outros, passando a dirigir os destinos do concelho, com mais responsabilidade que os outros, mas o que interessava era que continuassem a falar uns com os outros e não mudassem de passeio quando se encontrassem na rua. ____

__ Concluiu dizendo que aqueles eram os seus votos, que todos continuassem a ser amigos independentemente dos resultados e das campanhas eleitorais que felizmente aconteciam apenas de quatro (4) em quatro (4) anos. _____

__ **A Presidente da Câmara Municipal** disse que, nos seus agradecimentos, tinha-se esquecido de mencionar pessoas muito importantes, os presidentes de Junta de Freguesia a quem não podia deixar de fazer um enorme agradecimento por terem aceitado mais um conjunto de competências e também todos os desafios que o Executivo Municipal lhes tinha colocado e por estarem sempre ao serviço das pessoas com toda a disponibilidade, com boa vontade, encontrando respostas aos problemas e indo ao encontro das necessidades. Representavam o poder político que mais próximo estava das pessoas, o que se notava bem na campanha eleitoral. _____

__ Desejava a todos uma excelente campanha o a José Liberto Graça que não seria candidato queria agradecer de forma especial por todo o trabalho que tinha realizado ao longo daqueles anos tendo também sido delegado da Associação Nacional de Freguesias — ANAFRE cujo trabalho tinham que enaltecer. _____

__ Quando se tinha referido aos serviços de apoio, também porque presentemente tinham tido mais apoio informático, queria dar um agradecimento especial a Fábio Palma que tinha estado no som durante a maior parte das assembleias, não sendo necessário atualmente, mas também não poderia deixar de referir que tinha estado sempre presente a tratar de tudo relativo ao som e que, em determinada altura, até tinha elaborado uma proposta para a aquisição de uns microfones novos que, com a pandemia, não tinham chegado a usar. Referia que Fábio Palma tinha elaborado aquela proposta e que tinham uns microfones espetaculares que ainda não tinham usado mas não tinha pretendido deixar de lhe agradecer porque integrava os serviços de apoio da Assembleia Municipal. _____

__ **O Presidente da Assembleia Municipal** disse que antes de finalizar e, já ali tinha a ata em minuta com as duas propostas, obviamente pretendia agradecer aos serviços de apoio, em particular a Gilda Horta que também com ele tinha trabalhado ao longo daquele tempo e, portanto, queria deixar o seu reconhecimento por estar sempre disponível e tirar muitas dúvidas que apareciam sempre que tinham que tomar algumas decisões e, não tendo a certeza da legislação, tinha estado sempre preparada. Obviamente que também agradecia aos restantes serviços de apoio, mas que lhe permitissem destacar a Gilda Horta que tinha estado sempre presente. _____

__ **O Presidente da Assembleia Municipal passou à leitura da Ata em Minuta referente às deliberações tomadas, que foi aprovada por unanimidade.** _____

__ **O Presidente da Assembleia Municipal** disse que não haveria mais nenhuma Assembleia Municipal e que esperava estar num dia de outubro, que ainda não sabiam qual era, na Assembleia de Tomada de Posse a dar posse aos novos eleitos. Aquela Assembleia seria presidida por ele, que daria posse a alguns dos presentes que com certeza ali estariam e, após ter sido eleito o novo Presidente da Assembleia Municipal daria por terminada a sua atividade política ativa no concelho passando a ser um cidadão presente. _____

__ Disse que estavam apenas a aguardar o ultimar da minuta da ata que teria que ser votada. _____

__ **O Deputado Municipal Jorge Corvo** disse que demorando bastante tempo a leitura da ata, sugeria, que não sabia se seria ou não viável, e porque já tinham passado das vinte e quatro horas (24h00), que suspendessem aquela Assembleia Municipal, que a ata fosse remetida por *email* e que fizessem uma nova Assembleia Municipal apenas para a sua votação. Pensava que seria o ideal porque a sua leitura seria um esforço para o Presidente da Assembleia Municipal e muitos dos presentes trabalhavam no dia a seguir. _____

__ Ultrapassadas as dificuldades, o **Presidente da Assembleia Municipal** passou à leitura da minuta da ata. _____

__ **A Deputada Municipal Maria João Anjos** cumprimentou os presentes e disse que na ata, no que se referia à informação do Vereador José Vitorino relativamente à constituição das equipas que tinham andado no terreno, tinha percebido que tinha sido falado na Proteção Civil, na Ação Social da Autarquia, mas também tinha sido referido que os técnicos da Segurança Social também tinham constituído aquelas equipas, o que não constava. _____

__ **O Presidente da Assembleia Municipal** disse que iria ser referido. _____

__ **A Deputada Municipal Ana Palmeira** disse ter tomado nota de duas questões. Quando na intervenção de Artur Sanina tinha dito que por altura do incêndio tinha recebido a Coordenadora Nacional do BE, parecia-lhe que tinha sido escrito o Coordenador Nacional. _____

__ Não estava referida a intervenção que tinha efetuado a seguir à exposição das atividades da Câmara Municipal em que tinha referido que a Câmara Municipal tinha promovido a cultura e apoiado os artistas que estavam a passar por uma situação que também precisavam de apoio e que se tinha questionado se a exposição “O Polvo Ordena” estava patente na Junta de Freguesia de Cachopo, como o documento referia, ou se seria na Junta de Freguesia de Santa Luzia. _____

__ **O Deputado Municipal José Graça** disse que compreendia perfeitamente que aquela ata tivesse a necessidade de ser elaborada com alguma celeridade, mas seria bom que na sua primeira intervenção não ficassem esquecidas as outras entidades que tinha referido, pois pensava que na ata estava apenas referida a GNR, contudo também tinha feito referência às equipas de sapadores do ICNF que tinham estado praticamente todo o tempo no terreno e tinham sido determinantes na proteção do que tinha restado da Mata da Conceição, mas também da Aldeia de Santa Rita. _____

__ **Colocada à votação pelo Presidente da Assembleia Municipal, a Minuta da Ata da qual o presente documento faz parte integrante, foi aprovada por unanimidade.** _____

__ **O Presidente da Assembleia Municipal** terminou a sessão reiterando os votos de sucesso na vida profissional, partidária e nas eleições, e que continuassem todos a defender os interesses da sua terra. _